



INFORMAÇÃO CONSOLIDADA

NOVE MESES DE 2012



Fundações sólidas para criar valor sustentável



CONTAS CONSOLIDADAS

Galp Energia, SGPS, S.A. e subsidiárias

DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Montantes expressos em milhares de Euros - mEuros)

ATIVO	Notas	setembro 2012	dezembro 2011
Ativo não corrente:			
Ativos tangíveis	12	4,373,315	4,159,443
Goodwill	11	238,900	231,866
Ativos intangíveis	12	1,449,053	1,301,481
Participações financeiras em associadas e conjuntamente controladas	4	348,753	303,929
Participações financeiras em participadas	4	2,896	2,893
Outras contas a receber	14	1,090,865	171,342
Ativos por impostos diferidos	9	222,133	198,020
Outros investimentos financeiros	17	19,300	3,282
Total de ativos não correntes:		7,745,215	6,372,256
Ativo corrente:			
Inventários	16	2,013,141	1,874,807
Clientes	15	1,373,539	1,066,320
Outras contas a receber	14	739,152	532,074
Outros investimentos financeiros	17	25,206	2,283
Imposto corrente sobre o rendimento a receber	9	-	9,251
Caixa e seus equivalentes	18	2,026,198	298,426
Total dos ativos correntes:		6,177,236	3,783,161
Total do ativo:		13,922,451	10,155,417
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	Notas	setembro 2012	Dezembro 2011
Capital próprio:			
Capital social	19	829,251	829,251
Prémios de emissão		82,006	82,006
Reservas	20	2,704,484	203,362
Resultados acumulados		1,469,130	1,338,182
Resultado líquido consolidado do exercício		330,749	432,682
Total do capital próprio atribuível aos acionistas:		5,415,620	2,885,483
Interesses que não controlamos	21	1,322,720	55,972
Total do capital próprio:		6,738,340	2,941,455
Passivo:			
Passivo não corrente:			
Empréstimos	22	1,669,523	1,369,069
Empréstimos obrigacionistas	22	485,000	905,000
Outras contas a pagar	24	546,359	359,923
Responsabilidades com benefícios de reforma e outros benefícios	23	394,947	365,812
Passivos por impostos diferidos	9	137,934	84,486
Outros instrumentos financeiros	27	7,773	1,807
Provisões	25	113,777	110,650
Total do passivo não corrente:		3,355,313	3,196,747
Passivo corrente:			
Empréstimos e descobertos bancários	22	820,804	1,248,491
Empréstimos obrigacionistas	22	420,000	280,000
Fornecedores	26	1,556,989	1,364,737
Outras contas a pagar	24	1,008,016	1,033,498
Outros instrumentos financeiros	27	3,813	90,489
Imposto corrente sobre o rendimento a pagar	9	19,176	-
Total do passivo corrente:		3,828,798	4,017,215
Total do passivo:		7,184,111	7,213,962
Total do capital próprio e do passivo:		13,922,451	10,155,417

As notas anexas fazem parte da demonstração da posição financeira consolidada em 30 de setembro de 2012.

Informação consolidada – Nove meses de 2012

Galp Energia, SGPS, S.A. e subsidiárias

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E 2011

(Montantes expressos em milhares de Euros - mEuros)

	Notas	setembro 2012	setembro 2011
Proveitos operacionais:			
Vendas	5	13,927,908	12,108,836
Prestação de serviços	5	347,867	319,827
Outros proveitos operacionais	5	91,266	128,710
Total de proveitos operacionais:		14,367,041	12,557,373
Custos operacionais:			
Custo das vendas	6	12,461,601	10,687,438
Fornecimentos e serviços externos	6	727,757	660,369
Custos com o pessoal	6	252,304	238,445
Amortizações, depreciações e perdas por imparidades	6	319,377	308,056
Provisões e perdas por imparidade de contas a receber	6	55,091	15,593
Outros custos operacionais	6	53,148	65,149
Total de custos operacionais:		13,869,278	11,975,050
Resultados operacionais:		497,763	582,323
Proveitos financeiros	8	52,894	17,187
Custos financeiros	8	(96,920)	(99,567)
Ganhos (perdas) cambiais		11,256	(9,667)
Resultados relativos a participações financeiras em empresas associadas e entidades conjuntamente controladas	4	66,536	52,441
Rendimentos de instrumentos financeiros	27	3,327	(600)
Outros ganhos e perdas		(1,279)	(1,257)
Resultado antes de impostos:		533,577	540,860
Imposto sobre o rendimento	9	(168,739)	(143,895)
Resultado antes dos interesses que não controlam:		364,838	396,965
Resultado afecto aos interesses que não controlam	21	(34,089)	(8,386)
Resultado líquido consolidado do período	10	330,749	388,579
Resultado por ação - básico e diluído (valor em Euros)	10	0.40	0.47

(a) Estes montantes foram reexpressos tendo em conta as alterações de classificação contabilística referida na Nota 2.1.

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada dos resultados para o período findo em 30 de setembro de 2012.

Informação consolidada – Nove meses de 2012

Galp Energia, SGPS, S.A e subsidiárias

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E 2011 (Montantes expressos em milhares de Euros - mEuros)

Movimentos do período	Notas	Capital social	Prêmios de emissão	Reservas			Resultados acumulados			Resultado líquido consolidado do exercício	Sub-Total	Interesses que não controlam (Nota 21)	Total
				Reservas de conversão cambial (Nota 20)	Outras reservas (Nota 20)	Reservas de cobertura	Resultados acumulados - Ganhos e Perdas atuariais	Resultados acumulados	Dividendos antecipados (Nota 30)				
Saldo em 1 de janeiro de 2011		829,251	82,006	27,918	193,384	(3,892)	(76,094) a)	1,158,581 a)	(49,755)	451,810 a)	2,613,209	32,202	2,645,411 a)
Resultado líquido consolidado do exercício	10	-	-	-	-	-	-	-	-	388,579 a)	388,579	8,386	396,965 a)
Outros Ganhos e Perdas reconhecidos nos Capitais Próprios		-	-	(41,382)	-	3,358	-	-	-	-	(38,024)	14,132	(23,892) a)
Rendimento integral do exercício		-	-	(41,382)	-	3,358	-	-	-	388,579 a)	350,555	22,518	373,073 a)
Distribuição de Dividendos/Dividendos antecipados		-	-	-	-	-	-	(116,095)	-	-	(116,095)	-	(116,095)
Aumentos de reservas por aplicação de resultados		-	-	-	-	-	-	402,055	49,755	(451,810)	-	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2011		<u>829,251</u>	<u>82,006</u>	<u>(13,464)</u>	<u>193,384</u>	<u>(534)</u>	<u>(76,094)</u>	<u>1,444,541</u>	<u>-</u>	<u>388,579 a)</u>	<u>2,847,669</u>	<u>54,720</u>	<u>2,902,389 a)</u>
Saldo em 1 de janeiro de 2012		829,251	82,006	10,979	193,384	(1,001)	(106,359)	1,444,541	-	432,682	2,885,483	55,972	2,941,455
Resultado líquido consolidado do exercício	10	-	-	-	-	-	-	-	-	330,749	330,749	34,089	364,838
Variação do perímetro de consolidação	3 e 21	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19,518	19,518
Outros Ganhos e Perdas reconhecidos nos Capitais Próprios		-	-	15,769	-	(5,820)	(36,374)	-	-	-	(26,425)	1,800	(24,625)
Rendimento integral do exercício		-	-	15,769	-	(5,820)	(36,374)	-	-	330,749	304,324	55,407	359,731
Distribuição de Dividendos/Dividendos antecipados	30	-	-	-	-	-	-	(227,762)	(37,598)	-	(265,360)	(3,328)	(268,688)
Incremento de capital em subsidiárias		-	-	-	2,491,173	-	-	-	-	-	2,491,173	-	2,491,173
Aumentos de reservas por aplicação de resultados		-	-	-	-	-	-	432,682	-	(432,682)	-	1,214,669	1,214,669
Saldo em 30 de setembro de 2012		<u>829,251</u>	<u>82,006</u>	<u>26,748</u>	<u>2,684,557</u>	<u>(6,821)</u>	<u>(142,733)</u>	<u>1,849,461</u>	<u>(37,598)</u>	<u>330,749</u>	<u>5,415,620</u>	<u>1,322,720</u>	<u>6,738,340</u>

a) Estes montantes foram reexpressos tendo em conta as alterações de classificação contabilística referida na Nota 2.23.

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada de alterações no capital próprio para o período findo em 30 de setembro de 2012.

Galp Energia, SGPS, S.A. e subsidiárias

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E 2011

(Montantes expressos em milhares de Euros - mEuros)

	Notas	setembro 2012	setembro 2011
Resultado líquido consolidado do exercício	10	330,749	388,579 a)
<u>Outro rendimento integral do exercício:</u>			
Diferenças de conversão cambial (Empresas do Grupo)		14,523	(39,815)
Diferenças de conversão cambial (Empresas Associadas/Conjuntamente Controladas)	4	1,246	(1,567)
Outros aumentos/diminuições		-	-
		15,769	(41,382)
Aumentos / diminuições reservas de cobertura	27	(7,809)	4,688
Outros Ganhos e Perdas reconhecidos nos Capitais Próprios resultantes de Empr. Assoc. e Conj. Controladas	27	(356)	24
Imposto relacionado com as componentes de reservas de cobertura		2,345	(1,354)
		(5,820)	3,358
Ganhos e Perdas actuariais		(42,887)	-
Imposto relacionado com a componente de Ganhos e Perdas actuariais		6,513	-
		(36,374)	-
Rendimento integral do exercício líquido de imposto		(26,425)	(38,024)
Rendimento integral do exercício antes de interesses que não controlam:		304,324	350,555
Outros Ganhos e Perdas de interesses que não controlam		55,407	22,518 a)
Total do rendimento integral do exercício		359,731	373,073

a) Estes montantes foram reexpressos tendo em conta as alterações de classificação contabilística referida na Nota 2.23.

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada do rendimento integral para o período findo em 30 de setembro de 2012.

GALP ENERGIA, SGPS, S.A. e subsidiárias

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E 2011 (Montantes expressos em milhares de Euros - mEuros)

	Notas	setembro 2012	setembro 2011
Atividades operacionais:			
Recebimentos de clientes		15,401,339	13,479,376
Pagamentos a fornecedores		(12,262,209)	(9,905,424)
Pagamentos ao pessoal		(173,335)	(190,586)
(Pagamentos)/recebimentos de imposto sobre produtos petrolíferos		(1,457,914)	(1,833,086)
(Pagamento)/recebimento do imposto sobre o rendimento		(59,350)	(121,020)
Contribuições para o fundo de pensões	23	(1,993)	(2,030)
Pagamentos a reformados antecipadamente e pré-reformados	23	(11,749)	(10,430)
Pagamentos de despesas de seguro com os reformados	23	(9,568)	(8,473)
Outros (pagamentos)/recebimentos relativos à actividade operacional		(1,375,739)	(657,450)
Fluxos das atividades operacionais (1)		49,482	750,877
Atividades de investimento:			
Recebimentos provenientes de:			
Participações financeiras		19,421	3,508
Activos tangíveis		586	1,670
Subsídios de investimento	13	102	84
Juros e proveitos similares		27,772	1,317
Dividendos	4	40,563	38,367
Empréstimos concedidos		35,971	7,839
		124,415	52,785
Pagamentos respeitantes a:			
Participações financeiras		(120,749)	(21,976)
Activos tangíveis		(139,582)	(1,002,407)
Activos intangíveis		(37,501)	(66,340)
Empréstimos concedidos		(1,247,101)	(16,039)
		(1,544,933)	(1,106,762)
Fluxos das atividades de investimento (2)		(1,420,518)	(1,053,977)
Atividades de financiamento:			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		1,492,312	828,197
Aumentos de capital, prestações suplementares e prémios de emissão	20	3,574,671	-
Juros e proveitos similares		1,383	626
Letras descontadas		16,205	10,914
		5,084,571	839,737
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		(1,651,811)	(166,689)
Juros de empréstimos obtidos		(61,027)	(16,723)
Juros e custos similares		(38,135)	(97,002)
Dividendos/distribuição de resultados	30	(266,860)	(118,213)
Reembolso de letras descontadas		(2,353)	(7,287)
Amortizações e juros de contratos de locação financeira		(20)	(37)
Juros de empréstimos obrigacionistas		(36,377)	-
		(2,056,583)	(405,951)
Fluxos das atividades de financiamento (3)		3,027,988	433,786
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		1,656,952	130,686
Efeito das diferenças de câmbio		103,927	(6,145)
Caixa e seus equivalentes no início do período	18	25,480	(171,297)
Varição de perímetro	3	(14,467)	6,461
Caixa e seus equivalentes no fim do período	18	1,771,892	(40,295)

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada dos fluxos de caixa para o período findo em 30 de setembro de 2012.

ÍNDICE

1.	NOTA INTRODUTÓRIA.....	9
a)	Empresa – mãe:	9
b)	O Grupo:.....	9
2.	PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	11
2.1.	Alteração de políticas contabilísticas.....	11
3.	EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO.....	13
4.	PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS EM EMPRESAS.....	16
4.1.	Participações financeiras em empresas conjuntamente controladas	16
4.2.	Participações financeiras em empresas associadas	17
4.3.	Ativos disponíveis para venda.....	18
5.	PROVEITOS OPERACIONAIS	18
6.	CUSTOS OPERACIONAIS	20
7.	INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS	21
8.	PROVEITOS E CUSTOS FINANCEIROS	23
9.	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	24
10.	RESULTADOS POR AÇÃO	25
11.	GOODWILL	26
12.	ATIVOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS	27
13.	SUBSÍDIOS	29
14.	OUTRAS CONTAS A RECEBER	30
15.	CLIENTES	32
16.	INVENTÁRIOS	33
17.	OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS.....	34
18.	CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	35
19.	CAPITAL SOCIAL.....	36
20.	RESERVAS DE CONVERSÃO E OUTRAS RESERVAS.....	37
21.	INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM.....	40
22.	EMPRÉSTIMOS	41
23.	RESPONSABILIDADES COM BENEFÍCIOS DE REFORMA E OUTROS BENEFÍCIOS	44
24.	OUTRAS CONTAS A PAGAR	45
25.	PROVISÕES	47

Informação consolidada – Nove meses de 2012

26.	FORNECEDORES	49
27.	OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS – DERIVADOS FINANCEIROS	49
28.	ENTIDADES RELACIONADAS	54
29.	REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	54
30.	DIVIDENDOS	55
31.	INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR SOBRE PETRÓLEO E GÁS (NÃO AUDITADO)	55
32.	GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS	55
33.	ATIVOS E RESPONSABILIDADES CONTINGENTES	56
34.	INFORMAÇÃO SOBRE MATÉRIAS AMBIENTAIS	56
35.	EVENTOS SUBSEQUENTES	56
36.	APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	56

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

EM 30 DE SETEMBRO DE 2012

(Montantes expressos em milhares de Euros – mEuros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

a) Empresa – mãe:

A Galp Energia, SGPS, S.A. (adiante designada por Galp ou Empresa), tem a sua sede na Rua Tomás da Fonseca em Lisboa, Portugal e tem como objeto social a gestão de participações sociais de outras sociedades.

A estrutura acionista da Empresa em 30 de setembro de 2012 é evidenciada na Nota 19.

A Empresa encontra-se cotada em bolsa, na Euronext Lisbon.

b) O Grupo:

Em 30 de setembro de 2012 o Grupo Galp (“Grupo”) é constituído pela Galp e subsidiárias, as quais incluem, entre outras: (i) a Petróleos de Portugal – Petrogal, S.A. (“Petrogal”) e respetivas subsidiárias que desenvolvem as suas atividades na área do petróleo bruto e seus derivados; (ii) a GDP – Gás de Portugal, SGPS, S.A. e respetivas subsidiárias que desenvolvem a sua atividade na área do gás natural; (iii) a Galp Power, SGPS, S.A. e respetivas subsidiárias que desenvolvem a sua atividade no sector da eletricidade e das energias renováveis; e (iv) a Galp Energia, S.A., empresa que integra os serviços corporativos.

b1) Atividade de “Upstream” na área do petróleo bruto

O segmento de negócio de Exploração e Produção (“E&P”) é responsável pela presença da Galp Energia no sector “upstream” da indústria petrolífera, levando a cabo a supervisão e execução de todas as atividades relacionadas com a exploração, desenvolvimento e produção de hidrocarbonetos essencialmente em Angola, Brasil, Moçambique, Portugal, Timor-Leste, Uruguai e Venezuela.

b2) Atividade de “Downstream” na área do petróleo bruto

O segmento de negócio de Refinação e Distribuição de Produtos Petrolíferos (“Refinação e Distribuição”) detém as duas únicas refinarias existentes em Portugal e inclui ainda todas as atividades de comercialização, a retalho e grossista, de produtos refinados (incluindo GPL). O segmento de Refinação e Distribuição engloba igualmente a maior parte das infraestruturas de armazenamento e transporte de produtos petrolíferos em Portugal, as quais se encontram estrategicamente localizadas, quer para a exportação quer para a distribuição dos produtos nos

Informação consolidada – Nove meses de 2012

principais centros de consumo. Esta atividade de comercialização a retalho com a marca Galp, estende-se ainda a Angola, Cabo-Verde, Espanha, Gâmbia, Guiné-Bissau, Moçambique e Suazilândia com subsidiárias totalmente detidas pelo grupo.

b3) Atividade de Gás Natural e Produção e Comercialização de Energia

O segmento de negócio de Gás Natural e Power abrange as áreas de Aprovisionamento, Comercialização, Distribuição e Armazenagem de Gás Natural e Geração de Energia Elétrica e Térmica.

As empresas subsidiárias do Grupo Galp Power desenvolvem as atividades relacionadas com a produção e comercialização de energia elétrica, térmica e eólica em Portugal e Espanha.

A área de Power produz atualmente energia elétrica e térmica que fornece a grandes clientes industriais. Atualmente a Galp Energia detém participações em quatro centrais de cogeração, com uma capacidade instalada total de 160 MW e em parques eólicos.

A área de gás natural subdivide-se nas áreas de (i) Aprovisionamento e Comercialização e (ii) Distribuição e Comercialização.

A área de Aprovisionamento e Comercialização de Gás Natural destina-se a fornecer gás natural a grandes clientes industriais, com um consumo anual superior a 2 milhões de m³, a empresas produtoras de eletricidade, às empresas comercializadoras de gás natural e às UAG 's ("Unidades Autónomas de Gás"). A Galp mantém contratos de aprovisionamento de longo prazo com empresas da Argélia e da Nigéria, de forma a satisfazer a procura dos seus clientes.

A área de Distribuição e Comercialização de Gás Natural em Portugal, integra as empresas distribuidoras e comercializadoras de gás natural nas quais a Galp Energia detém participações significativas. Tem em vista a venda de gás natural a clientes residenciais, comerciais e industriais com consumos anuais inferiores a 2 milhões de m³. A Galp opera igualmente em Espanha através de subsidiárias com atividades reguladas de distribuição de gás natural em baixa pressão, que fornece trinta e oito municípios adjacentes à cidade de Madrid. A atividade de comercialização de gás natural inclui a venda a clientes finais, regulados e não regulados, na área abrangida pelo negócio de distribuição acima referido, fornecendo gás natural a clientes.

As empresas subsidiárias do Grupo Galp que têm atividade de armazenagem e distribuição de gás natural em Portugal operam com base em contratos de concessão celebrados com o Estado Português que terminam em 2045 no caso da atividade de armazenagem e 2047 no caso das atividades de distribuição de gás natural. Findo este prazo, os bens afetos às concessões serão transferidos para o Estado Português e as empresas serão indemnizadas por um montante correspondente ao valor líquido contabilístico daqueles bens àquela data, líquido de amortizações, participações financeiras e subsídios a fundo perdido.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros (moeda funcional), dado que esta é a divisa preferencialmente utilizada no ambiente económico em que a Empresa opera.

Os valores são apresentados em milhares de euros, exceto se expresso em contrário.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras consolidadas do grupo Galp Energia foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico, exceto para os instrumentos financeiros derivados que se encontram registados pelo justo valor, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas pela União Europeia, efetivas para exercícios económicos iniciados em 1 de janeiro de 2012. Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas, quer as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS” – International Financial Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standard Board (“IASB”), quer as Normas Internacionais de Contabilidade (“IAS”), emitidas pelo International Accounting Standards Committee (“IASC”) e respectivas interpretações – SIC e IFRIC, emitidas pelo International Financial Reporting Interpretation Committee (“IFRIC”) e Standing Interpretation Committee (“SIC”). De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações serão designados genericamente por “IFRS”.

O Conselho de Administração da Empresa entende que as demonstrações financeiras consolidadas anexas e as notas que se seguem asseguram uma adequada apresentação da informação financeira consolidada intercalar preparada ao abrigo da IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar. Assim, na preparação das demonstrações financeiras anexas foram utilizadas estimativas que afetam as quantias reportáveis de Ativos e Passivos, assim como as quantias reportáveis de Proveitos e Custos durante o período de reporte. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo Conselho de Administração foram contudo efetuadas, com base no melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

A 30 de setembro de 2012 foram somente divulgadas as variações materiais exigidas pelo normativo IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Divulgação de Informações. Para as restantes divulgações decorrentes deste normativo, consultar as demonstrações financeiras consolidadas da Empresa em 31 de dezembro de 2011.

2.1. Alteração de políticas contabilísticas

Tal como oportunamente divulgado ao mercado, o Grupo passou em 2011 a reconhecer integralmente todos os ganhos e perdas atuariais na demonstração do rendimento integral com reflexo na sua posição financeira. Em 30 de setembro de 2012 o Grupo entendeu reexpressar os valores comparativos de 30 de setembro de 2011 e apresentar os ganhos e perdas atuariais na rubrica de Capital Próprio e reexpressar a rubrica de Custos com Pessoal.

Os efeitos de reexpressão a 31 de dezembro de 2010 encontram-se divulgados no anexo consolidado de 2011. Para esclarecimentos adicionais consultar as demonstrações consolidadas da Empresa, em 31 de dezembro de 2011 e o respetivo anexo.

Informação consolidada – Nove meses de 2012

Demonstração da posição financeira:

Rubricas	Setembro 2011	Transf. dos Ganhos e perdas atuariais para a Demonstração de rendimento integral [saldo inicial]	Ganhos e perdas atuariais do exercício	Setembro 2011 reexpresso
Ativo:				
Outras contas a receber				
Custos diferidos - Benefícios de reforma (Nota 14)	15,037	(21,297)	6,260	-
Impostos diferidos				
Benefícios de reforma e outros benefícios (Nota 9)	77,944	6,834	-	84,778
Provisões não aceites fiscalmente (Nota 9)	-	(152)	-	(152)
	<u>92,981</u>	<u>(14,615)</u>	<u>6,260</u>	<u>84,626</u>
Capital Próprio:				
Ganhos e perdas atuariais - Benefícios de reforma				
Atletas ao fundo	-	58,246	-	58,246
Ativos	-	(306)	-	(306)
Reformados	-	869	-	869
Pré-reformas	-	1,948	-	1,948
Reformas antecipadas	-	1,214	-	1,214
Prémios de reforma	-	454	-	454
Seguro social voluntário	-	1,798	-	1,798
Ganhos e perdas atuariais - Outros benefícios				
Cuidado de saúde	-	18,414	-	18,414
Seguro de vida	-	569	-	569
Benefício mínimo do plano de contribuição definida	-	(433)	-	(433)
Imposto Diferido	-	(6,680)	-	(6,680)
	<u>-</u>	<u>76,093</u>	<u>-</u>	<u>76,093</u>
Resultados acumulados	1,434,106	(10,435)	-	1,423,671
Resultado líquido consolidado do exercício	384,621	-	3,958	388,579
Interesses que não controlam (Nota 21)	54,719	1	-	54,720
	<u>439,340</u>	<u>65,659</u>	<u>3,958</u>	<u>519,392</u>
Passivo:				
Responsabilidades com benefícios de reforma				
Atletas ao fundo	(355)	(28,252)	(3,056)	(28,607)
Ativos	(1,090)	294	(11)	(796)
Reformados	(4,080)	(739)	219	(4,819)
Pré-reformas	(31,887)	(1,948)	7	(33,835)
Reformas antecipadas	(60,213)	(1,161)	146	(61,374)
Prémios de reforma	(7,072)	(455)	-	(7,527)
Seguro social voluntário	(160)	(1,379)	122	(1,539)
Responsabilidades com outros benefícios				
Cuidado de saúde	(178,199)	(17,388)	231	(195,587)
Seguro de vida	(3,028)	(441)	52	(3,469)
Benefício mínimo do plano de contribuição definida	(4,179)	428	(12)	(3,751)
Impostos diferidos				
Benefícios de reforma e outros benefícios (Nota 9)	(5,300)	(3)	-	(5,303)
	<u>(295,563)</u>	<u>(51,044)</u>	<u>(2,302)</u>	<u>(346,607)</u>

Demonstração de resultados:

Rubricas	Setembro 2011	Transferência dos Ganhos e Perdas Atuariais para Capital Próprio	Transferência dos Ganhos e Perdas Atuariais para Capital Próprio	Setembro 2011 reexpresso
Benefícios de reforma - pensões e seguros (Nota 6)	34,410	-	(3,958)	30,452
	<u>34,410</u>	<u>-</u>	<u>(3,958)</u>	<u>30,452</u>

3. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

Durante o período findo em 30 de setembro 2012, o perímetro de consolidação foi alterado face ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

Empresas constituídas:

A Galp Energia Netherlands B.V. subscreveu e realizou 100% do capital da Galp E&P Brazil B.V., a qual foi constituída em março de 2012.

Empresas liquidadas:

Durante o primeiro semestre de 2012 a empresa Gite - Galp International Trading Establishment subsidiária da Galp Exploração e Produção Petrolífera, S.A., foi dissolvida. O grupo reconheceu na demonstração dos resultados consolidados o montante mEuros 1.536 (Nota 4.2) referentes as diferenças cambiais da conversão das demonstrações financeiras da subsidiária Gite - Galp International Trading Establishment, expressas em moeda estrangeira (USD) que se encontravam registadas em capital próprio na rubrica reservas de conversão.

Igualmente durante o primeiro semestre de 2012 a empresa CORS - Companhia de Exploração de Estações de Serviços e Retalho de Serviços Automóvel, Lda. foi liquidada.

Aumento de capital:

Em 28 de Março de 2012 a empresa Winland International Petroleum, SARL (W.I.P.), subsidiária da Tip Top Energy, SARL. (Grupo Sinopec), subscreveu e realizou um aumento de capital no montante de US\$ 4.797.528.044,74 nas subsidiárias Petrogal Brasil, S.A. e Galp Brazil Services BV, passando aquela empresa a deter 30% das ações e direitos de voto de ambas as subsidiárias (Nota 20 e 21).

Com a operação de aumento de capital, o Grupo Galp Energia passou a deter 70% da participação nas subsidiárias Petrogal Brasil, S.A. e Galp Brazil Services BV.

Após a operação de aumento de capital a Galp Brazil Services B.V. foi redenominada para Galp Sinopec Brazil Services B.V.

Empresas adquiridas:

A Galp Sinopec Brazil Services B.V. adquiriu à A.M.K. Trustee Services Limited, 100% do capital da Danelta Limited pelo montante de mEuros 3, tendo gerado um Goodwill, no montante de mEuros 2. A empresa Danelta Limite foi constituída em 9 de dezembro de 2011. Após a aquisição, a empresa Danelta Limited passou a denominar-se Galp Energia Brazil Services (Cyprus) Limited.

Em 28 de março de 2012 Galp Sinopec Brazil Services B.V. subscreveu e realizou um aumento de capital no montante de US\$4.095.620.844,74 na Galp Energia Brazil Service (Cyprus) Limited.

Durante o primeiro trimestre de 2012 a Galp Energia Brazil Service (Cyprus) Limited concedeu à Tip Top Energy, SARL, empréstimos no montante US\$1.228.626.253,42 que no período findo em 30 de setembro de 2012 se encontram avaliados em mEuros 950.214 (Nota 14).

Informação consolidada – Nove meses de 2012

A Galp Power, S.G.P.S., S.A. adquiriu, em maio de 2012, 100% do capital da Legendacerta, S.A., (constituída em Março de 2012) por mEur 50, não tendo gerado qualquer Goodwill. Após a aquisição a empresa Legendacerta, S.A. passou a denominar-se Agroger – Sociedade de Cogeração do Oeste, S.A..

Em julho de 2012, através das subsidiárias Galp Power, SGPS, S.A e GDP - Gás de Portugal, SGPS, S.A, o Grupo adquiriu à ENI, S.p.a. 10,59122% do capital da subsidiária Lusitaniagás - Companhia de Gás do Centro, S.A. e 21,8708% do capital da Setgás - Sociedade de Produção e Distribuição de Gás, S.A. pelos montantes mEuros 17.806 e 15.188 respetivamente. Com estas aquisições o Grupo passou a deter 96,3051% do capital da subsidiária Lusitaniagás - Companhia de Gás do Centro, S.A. e 66,8791% da subsidiária Setgás - Sociedade de Produção e Distribuição de Gás, S.A..

A subsidiária Lusitaniagás - Companhia de Gás do Centro, S.A, já era anteriormente controlada pelo grupo e consolidava pelo método integral (detida a 85,7139%). Assim, a diferença entre o valor pago e o valor contabilístico do capital próprio na data de aquisição, foi reconhecido em capital próprio na rubrica de reservas pelo montante mEuros 1.913 (Nota 20).

A subsidiária Setgás - Sociedade de Produção e Distribuição de Gás, S.A., anteriormente detida a 45,00%, encontrava-se registada pelo método de equivalência patrimonial e o valor da participação financeira em 31 de julho ascendia a mEuros 26.665 (Nota 4.2). Após a aquisição de 21,8708%, o Grupo passou a deter o seu controlo passando assim a ser consolidada pelo método integral (66,8791%). Resultante desta aquisição, a diferença entre o valor pago e o valor contabilístico do capital próprio na data de aquisição, gerou um Goodwill total, apurado provisoriamente, no montante mEuros 7.031 (Nota 11). A diferença entre o justo valor da percentagem detida antes desta aquisição (45,00%) e o valor registado em participações financeiras em associadas foi reconhecida na rubrica de resultados relativos a participações financeiras em empresas associadas pelo montante mEuros 4.589 (Nota 4.2).

Empresas fundidas:

Em maio de 2012, a empresa espanhola Galp Serviexpress, S.L.U. foi fundida na empresa-mãe Galp Energia España, S.A.U., sem qualquer impacto nas demonstrações financeiras consolidadas da Galp Energia.

Durante o primeiro semestre de 2012, a empresa Combustíveis Líquidos, Lda. adquiriu quotas, representativas de 0,2% do seu capital por mEur 12,5. Assim sendo, a empresa Petróleos de Portugal - Petrogal, S.A. alterou a percentagem relativa detida nessa empresa para 100%, deixando de refletir em contas consolidadas montantes na rubrica de interesses que não controlam, que fazem parte da posição financeira e da demonstração de resultados. Em setembro de 2012, a empresa Combustíveis Líquidos, Lda. foi fundida na empresa-mãe Petróleos de Portugal - Petrogal, S.A., sem qualquer impacto nas demonstrações financeiras consolidadas da Galp Energia.

Permuta da participação na Galp Exploração e Produção Petrolífera, S.A. e subsidiárias:

Em setembro de 2012 foi realizada uma permuta de participações sociais entre a Galp Energia Portugal Holdings B.V. e a Petróleos de Portugal - Petrogal, S.A., com o intuito de que Galp Energia Portugal Holdings B. V. passe a deter a totalidade da participação na Galp Exploração e Produção Petrolífera, S.A. e subsidiárias.

Visto tratar-se de uma operação entre duas empresas do Grupo, não se verificou qualquer impacto nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo. No período findo em 30 de setembro de 2012 as alterações no perímetro tiveram o seguinte impacto nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Galp Energia:

Informação consolidada – Nove meses de 2012

Demonstração da posição financeira:

	Nota	Setgás - Sociedade de Produção e Distribuição de Gás, S.A. (31 de julho de 2012)
Ativos não correntes		
Ativos tangíveis	12	627
Ativos intangíveis	12	162,286
Participações financeiras em participadas	4	3
Ativos por impostos diferidos	9	1,428
Ativos correntes		
Inventários		134
Clientes		1,662
Imposto corrente sobre rendimento a receber		402
Outras contas a receber		14,357
Caixa e seus equivalentes	18	39
Passivos não correntes		
Responsabilidades com benefícios de reforma e outros benefícios		(165)
Passivos por impostos diferidos	10	(1,792)
Empréstimos	23	(41,985)
Outras contas a pagar		(41,667)
Passivos correntes		
Empréstimos	23	(13,605)
Descobertos bancários	18	(14,506)
Outras contas a pagar		(8,289)
Total adquirido / integrado		58,929
Interesses que não controlam	21	(19,518)
Total adquirido / integrado		39,411
Valor da participação financeira	4.2	(26,665)
Diferença de aquisição positiva	4.2 e 11	7,031
Ganho proveniente da mensuração da participação financeira pelo seu justo valor à data de aquisição (45,00%)	4.2	(4,589)
Custo de aquisição líquido		15,188

Demonstração de resultados:

		Setgás - Sociedade de Produção e Distribuição de Gás, S.A. (31 de julho de 2012)
Proveitos operacionais:		
Prestação de Serviços		16,539
Outros proveitos operacionais		3,909
Total de proveitos operacionais:		20,448
Custos operacionais:		
Custo das vendas		1
Fornecimentos e serviços externos		4,821
Custos com o pessoal		1,404
Amortizações, depreciações e perdas por imparidades de ativos fixos		2,900
Provisões e perdas por imparidade de contas a receber		1
Outros custos operacionais		3,146
Total de gastos operacionais:		12,273
Resultados operacionais:		8,175
Proveitos e custos financeiros		(1,653)
Resultado antes de impostos:		6,522
Imposto sobre o rendimento		(1,493)
Resultado líquido		5,029
% de participação detida na data de aquisição		45%
Valor reconhecido em resultados na rubrica participações financeiras em empresas associadas (Nota 4.2).		2,263

4. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS EM EMPRESAS

4.1. Participações financeiras em empresas conjuntamente controladas

O movimento ocorrido na rubrica de participações financeiras em empresas conjuntamente controladas no período findo em 30 de setembro de 2012 que se encontram refletidas pelo método da equivalência patrimonial foi o seguinte:

Empresas	Saldo inicial	Aumento participação	Ganhos / Perdas	Ajust. conversão cambial	Ajust. reservas cobertura	Resultados exercícios anteriores	Dividendos	Saldo final
Participações financeiras								
C.L.C. - Companhia Logística de Combustíveis, S.A.	29,020	-	3,662	-	-	-	(4,550)	28,132
Tupi B.V.	(a) 55,869	54,930	(28)	921	-	(24)	-	111,668
Belem Bio Energy B.V.	(b) 3,746	11,960	(2,335)	(526)	-	(895)	-	11,950
Parque Eólico da Penha da Gardunha, Lda.	1,707	-	(24)	-	-	(3)	-	1,680
Asa - Abastecimento e Serviços de Aviação, Lda.	46	-	10	-	-	-	-	56
Sigás - Armazenagem de Gás, A.C.E.	-	-	4	-	-	-	-	4
	90,388	66,890	1,289	395	-	(922)	(4,550)	153,490
Provisões para partes de capital em empresas conjuntamente controladas (Nota 25)								
Ventinveste, S.A.	(1,239)	-	(370)	-	(102)	-	-	(1,711)
Spower, S.A.	(42)	-	(129)	-	-	-	-	(171)
Caiageste - Gestão de Áreas de Serviço, Lda.	(c) (51)	53	(39)	-	-	-	-	(37)
	(1,332)	53	(538)	-	(102)	-	-	(1,919)
	89,056	66,943	751	395	(102)	(922)	(4,550)	151,571

(a) mEuros 54.930 corresponde ao aumento de capital efectuado pela Galp Sinopec Brazil Services B.V.. O controlo da subsidiária Tupi B.V. é partilhado entre: a Galp Sinopec Brazil Services B.V., a Petrobras Netherlands B.V. e a BG Overseas Holding Ltd, que detêm respectivamente 10%, 65% e 25% do seu capital social.

(b) mEuros 11.960 corresponde ao aumento de capital efectuado pela Galp Bioenergy B.V.. O controlo da subsidiária Belém Bio Energy B.V. é partilhado entre: a Galp Bioenergy B.V. e a Petrobras Netherlands B.V., detendo cada uma 50% do seu capital social.

(c) mEuros 53 corresponde a prestações suplementares efectuadas pela Galpgeste - Gestão de Áreas de Serviço, S.A. à subsidiária Caiageste - Gestão de Áreas de Serviço, Lda., cuja participação financeira foi

Informação consolidada – Nove meses de 2012

4.2. Participações financeiras em empresas associadas

O movimento ocorrido na rubrica de participações financeiras em empresas associadas no período findo em 30 de setembro de 2012 foi o seguinte:

Empresas		Saldo inicial	Aumento participação	Alienação da participação	Ganhos / Perdas	Ajust. conversão cambial	Ajust. reservas cobertura	Resultados exercícios anteriores	Mais/Menos-valia na alienação de partes de capital	Dividendos	Transferências / Regularizações	Saldo final
Participações financeiras												
EMPL - Europe Magreb Pipeline, Ltd	(a)	75,761	-	(18,502)	36,482	557	-	221	5,361	(25,953)	-	73,927
Companhia Logística de Hidrocarburos CLH, S.A.	(c)	57,363	12	-	5,500	-	-	(464)	-	(1,811)	-	60,600
Setgás - Sociedade de Produção e Distribuição de Gás, S.A.	(d)	24,116	-	-	2,263	-	-	286	-	-	(26,665)	-
Gasoduto Al-Andaluz, S.A.		17,792	-	-	2,625	-	-	-	-	(3,316)	-	17,101
Gasoduto Extremadura, S.A.		15,322	-	-	2,832	-	-	-	-	(4,049)	-	14,105
Tagusgás - Empresa de Gás do Vale do Tejo, S.A.		8,540	-	-	647	-	(154)	26	-	-	-	9,059
Galp Disa Aviacion, S.A.		5,551	-	-	874	-	-	(106)	-	-	-	6,319
Sonangal - Sociedade Distribuição e Comercialização de Combustíveis, Lda.		5,257	-	-	933	267	-	3,422	-	(493)	-	9,386
Metragaz, S.A.	(a)	1,537	-	(290)	176	27	-	(23)	81	(360)	-	1,148
Terparque - Armazenagem de Combustíveis, Lda.		993	-	-	69	-	-	33	-	(125)	-	970
C.L.C. Guiné Bissau - Companhia Logística de Combustíveis da Guiné Bissau, Lda.		563	-	-	97	-	-	-	-	-	-	660
Sodigás-Sociedade Industrial de Gases, S.A.R.L		318	-	-	-	-	-	-	-	-	16	334
Energim - Sociedade de Produção de Electricidade e Calor, S.A.		227	-	-	(705)	-	-	-	-	-	478	-
Gásfomento - Sistemas e Instalações de Gás, S.A.		138	-	-	(41)	-	-	(7)	-	-	-	90
Assuntos Importantes, S.A.	(b)	-	1,501	-	-	-	-	-	-	-	-	1,501
Aero Serviços, SARL - Sociedade Abastecimento de Serviços Aeroportuários		63	-	-	-	-	-	-	-	-	-	63
		213,541	1,513	(18,792)	51,752	851	(154)	3,388	5,442	(36,107)	(26,171)	195,263
Provisões para partes de capital em empresas associadas (Nota 25)		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(478)	(478)
Energim - Sociedade de Produção de Electricidade e Calor, S.A.		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		213,541	1,513	(18,792)	51,752	851	(154)	3,388	5,442	(36,107)	(26,649)	194,785

(a) No dia 2 de Julho de 2012 a subsidiária Galp Gás Natural, S.A. alienou à Sagane, S.A. (Sagane), 4,6% e 4,35% das participações detidas nas associadas EMPL – Europe Magreb Pipeline, Ltd. (EMPL) e Metragaz, S.A. (Metragaz) pelos montantes mEur 19.122 (mUsd 23.300) e mEur 300 (mUsd 365), respectivamente. Após esta operação a Galp Gás Natural, S.A. passou a deter 22,8% do capital da EMPL (e a Sagane 77,2%) e 22,64% do capital da Metragaz (76,68% detido pela Sagane). A diferença entre o valor recebido e o valor reconhecido na rubrica Participações financeira em empresas associadas no montante de mEuros 630 refere-se a diferenças cambiais favoráveis que ocorrem no momento do recebimento e foram refletidas na rubrica ganhos/ (perdas) cambiais, na demonstração de resultados.

(b) Em agosto de 2012 o Grupo adquiriu à Enersis Investimentos, Lda. 1% da participação financeira na empresa Assunto Importante, S.A., pelo montante de mEuros 1.501. Embora ainda se estando a analisar toda a operação, entende-se haver à data pelo menos influência significativa nas operações da empresa.

(c) Resultante do contrato de compra estabelecido para a aquisição da participação detida na CLH - Companhia Logística de Hidrocarburos, S.A., o custo da participação é anualmente revisto, até 10 anos a partir da data do contrato, face ao valor de vendas efectuado. O valor pago no exercício como adicional ao custo de compra ascende a mEuros 12.

(d) Após a aquisição de 21,8708%, o Grupo passou a deter o seu controlo (66,8791%) passando assim a ser consolidada pelo método integral (Nota 3).

A rubrica de resultados relativos a participações financeiras em empresas associadas e conjuntamente controladas registadas nas demonstrações consolidadas dos resultados para o período findo em 30 de setembro de 2012 tem a seguinte composição:

Efeito de aplicação do método de equivalência patrimonial:

Empresas associadas	51,752
Empresas associadas - correções relativas a exercícios anteriores	3,388
Empresas conjuntamente controladas	751
Empresas conjuntamente controladas - correções relativas a exercícios anteriores	(922)

Efeito do acerto de preço de alienação de partes de capital de empresas do grupo e associadas:

Mais-valia na alienação de 4,6% da participação da EMPL - Europe Magreb Pipeline, Ltd	5,361
Mais-valia na alienação de 4,35% da participação da Metragaz, S.A.	81

Mensuração da participação financeira pelo seu justo valor à data de aquisição (Nota 3):

Aquisição de 21,8708% da participação da Setgás - Sociedade de Produção e Distribuição de Gás, S.A.	4,589
---	-------

Efeito da liquidação de empresas do grupo:

Anulação das diferenças cambiais referentes a conversão de demonstrações financeiras expressas em moeda estrangeira da subsidiária Gite - Galp International Trading Establishment, que se encontravam registadas em capital próprio na rubrica reservas de cobertura (Nota 3).

1,536

66,536

Foi refletido na rubrica de participações financeiras em empresas conjuntamente controladas e associadas (Notas 4.1 e 4.2), o montante total de mEuros 40.657 relativos a dividendos correspondentes aos montantes aprovados em

Informação consolidada – Nove meses de 2012

Assembleia Geral das respetivas empresas. O valor recebido de dividendos no exercício findo em 30 de setembro de 2012 foi de mEuros 40.563.

A diferença entre o valor recebido de dividendos e o valor reconhecido na rubrica Participações financeiras em empresas associadas e conjuntamente controladas no montante de mEuros 94; i) mEuros 399 refere-se a diferenças cambiais favoráveis que ocorrem no momento do recebimento e foram refletidas na rubrica ganhos/(perdas) cambiais, na demonstração de resultados e ii) mEuros 493 refere-se ao montante ainda não recebido que se encontra registado na rubrica de outras contas a receber.

O Goodwill positivo relativo a empresas associadas, encontra-se incluído na rubrica de Participações financeiras em empresas associadas e conjuntamente controladas, respetivamente. Não houve alterações significativas no Goodwill face aos valores mencionados no anexo consolidado às contas de dezembro de 2011.

4.3. Ativos disponíveis para venda

Durante o período findo em 30 de setembro de 2012, não ocorreram variações significativas na rubrica de Ativos disponíveis para venda, face às demonstrações financeiras consolidadas da Empresa em 31 de dezembro de 2011. Para esclarecimentos adicionais consultar as demonstrações consolidadas da Empresa, em 31 de dezembro de 2011 e o respetivo anexo.

5. PROVEITOS OPERACIONAIS

O detalhe dos proveitos operacionais do Grupo para os períodos findos em 30 de setembro de 2012 e 2011 é como segue:

Rubricas	setembro 2012	setembro 2011
Vendas:		
de produtos	5,870,385	5,247,190
de mercadorias	8,057,523	6,861,646
	13,927,908	12,108,836
Prestação de serviços	347,867	319,827
Outros proveitos operacionais:		
Proveitos suplementares	34,658	42,913
Proveitos provenientes da construção de Ativos ao abrigo IFRIC12	24,147	30,151
Subsídios à exploração	2,922	13,159
Trabalhos para a própria empresa	1,748	94
Subsídios ao investimento (Nota 13)	7,126	7,341
Ganhos em imobilizações	1,710	1,512
Outros	18,955	33,540
	91,266	128,710
	14,367,041	12,557,373

As vendas de combustíveis incluem o valor de Imposto sobre os Produtos Petrolíferos (ISP).

Informação consolidada – Nove meses de 2012

A variação na rubrica de Vendas deve-se essencialmente à subida das cotações internacionais dos produtos refinados, que teve como consequência o aumento dos preços de venda.

Conforme referido na Nota 2.13 do anexo às demonstrações consolidadas da Empresa de 31 de dezembro de 2011, o montante total a recuperar foi incluído pela ERSE nos proveitos permitidos a devolver no Ano Gás 2011-2012 pelo que o Grupo se encontra a reconhecer nas demonstrações dos resultados, a reversão do montante do desvio tarifário aprovado.

A rubrica de Outros para o período findo em 30 de setembro de 2012 inclui o montante de mEuros 1.469 relativos à indemnização decorrente de danos patrimoniais no acidente da refinaria de Sines e o montante de mEuros 8.591 relativos à venda de platina dos catalisadores das refinarias.

No que diz respeito aos contratos de construção enquadráveis na IFRIC12, a construção dos Ativos concessionados, é subcontratada a entidades especializadas, as quais assumem o risco próprio da atividade de construção. Os proveitos e custos associados à construção destes ativos são de montantes iguais e imateriais face ao volume total dos proveitos e custos operacionais e desdobram-se como segue:

	setembro 2012	setembro 2011
Custos provenientes da construção de Ativos ao abrigo IFRIC12	(24,147)	(30,151)
Proveitos provenientes da construção de Ativos ao abrigo IFRIC12 (Nota 6)	24,147	30,151
Margem	-	-

Informação consolidada – Nove meses de 2012

6. CUSTOS OPERACIONAIS

Os resultados dos períodos findos em 30 de setembro de 2012 e 2011 foram afetados pelas seguintes rubricas de custos operacionais:

RUBRICAS	setembro 2012	setembro 2011
Custo das Vendas:		
Matérias primas e subsidiárias	6,469,014	5,404,904
Mercadorias	4,316,644	3,591,310
Imposto sobre produtos petrolíferos	1,695,706	1,848,647
Variação da produção	(22,612)	(147,575)
Imparidade de inventários (Nota 16)	8,113	18,365
Derivados financeiros (Nota 27)	(5,264)	(28,213)
	12,461,601	10,687,438
Fornecimento e serviços externos:		
Subcontratos - utilização de redes	173,470	155,711
Transporte de mercadorias	82,726	86,297
Armazenagem e enchimento	63,503	57,325
Rendas e alugueres	59,831	53,548
Conservação e reparação	40,048	39,600
Seguros	22,127	18,846
Comissões	17,151	16,257
Publicidade	14,710	12,851
Subcontratos	6,002	9,986
Royalties	21,288	7,474
Serviços e taxas portuárias	6,117	6,550
Outros serviços especializados	123,040	109,836
Outros fornecimentos e serviços externos	50,404	45,817
Outros custos	47,340	40,271
	727,757	660,369
Custos com pessoal:		
Remunerações órgãos sociais (Nota 29)	5,199	4,063
Remunerações do pessoal	173,334	159,671
Encargos sociais	39,124	40,198
Benefícios de reforma - pensões e seguros	27,089	30,452 (a)
Outros gastos	7,558	4,061
	252,304	238,445
Amortizações, depreciações e imparidades:		
Amortizações e imparidades de ativos tangíveis	261,416	254,373
Amortizações e imparidades de ativos intangíveis	31,157	28,414
Amortizações e imparidades de acordos de concessão	26,804	25,269
	319,377	308,056
Provisões e imparidade de contas a receber		
Provisões e reversões (Nota 25)	35,036	5,682
Perdas de imparidade de contas a receber de clientes (Nota 15)	21,698	9,076
Perdas e ganhos de imparidade de outras contas a receber (Nota 14)	(1,643)	835
	55,091	15,593
Outros custos operacionais		
Outros impostos	13,562	10,545
Custos provenientes da construção de Ativos ao abrigo IFRIC12 (Nota 5)	24,147	30,151
Perdas em Imobilizações	299	1,545
Outros custos operacionais	15,140	22,908
	53,148	65,149
	13,869,278	11,975,050

(a) Estes montantes foram reexpressos tendo em conta as alterações de classificação contabilística referida na Nota 2.1.

Informação consolidada – Nove meses de 2012

A variação na rubrica de Custo das vendas deve-se essencialmente à subida das cotações internacionais dos produtos refinados, que teve como consequência o aumento dos preços de compra.

A rubrica de Subcontratos - utilização de redes refere-se às tarifas:

- De utilização da rede de distribuição (URD);
- De utilização da rede de transporte (URT);
- De utilização global de sistema (UGS).

O montante de mEuros 173.470 registado nesta rubrica inclui essencialmente o montante de mEuros 52.736 debitado pela Ren Gasodutos e mEuros 56.876 debitados pela Madrileña Red de Gas.

A rubrica de outros custos operacionais inclui o montante de mEuros 1.131 referente a donativos à Fundação Galp Energia.

7. **INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS**

Segmentos de negócio

O grupo está organizado em quatro segmentos de negócio os quais foram definidos com base no tipo de produtos vendidos e serviços prestados, com as seguintes unidades de negócio:

- Gás e Power;
- Refinação e distribuição de produtos petrolíferos;
- Exploração e produção;
- Outros.

Relativamente ao segmento de negócio “outros”, o grupo considerou a empresa holding Galp Energia, SGPS, S.A., e empresas com atividades distintas nomeadamente a Tagus Re, S.A. e a Galp Energia, S.A., tratando-se de uma resseguradora e de uma prestadora de serviços ao nível corporativo, respetivamente.

Na Nota 1 é apresentada uma descrição das atividades de cada um dos segmentos de negócio.

Informação consolidada – Nove meses de 2012

Seguidamente apresenta-se a informação financeira relativa aos segmentos identificados anteriormente, em 30 de setembro de 2012 e 2011:

	Gás e Power		Refinação e Distribuição de Produtos Petrolíferos		Exploração e Produção		Outros		Eliminações		Consolidado	
	2012	2011 (*)	2012	2011 (*)	2012	2011 (*)	2012	2011 (*)	2012	2011 (*)	2012	2011 (*)
Proveitos												
Vendas e Prestações Serviços	2,198,787	1,607,555	12,021,767	10,920,458	337,535	232,847	91,151	90,907	(373,465)	(423,104)	14,275,775	12,428,663
Inter-segmentais	176,704	160,024	33,442	47,170	77,483	139,501	85,836	76,409	(373,465)	(423,104)	-	-
Externas	2,022,083	1,447,531	11,988,325	10,873,288	260,052	93,346	5,315	14,498	-	-	14,275,775	12,428,663
EBITDA (1)	264,697	206,575	307,558	504,681	290,885	185,548	9,254	9,112	(163)	56	872,231	905,972
Gastos não Desembolsáveis												
Amortizações e Perdas por Imparidade	(34,570)	(31,728)	(156,222)	(138,070)	(125,741)	(135,990)	(2,844)	(2,268)	-	-	(319,377)	(308,056)
Provisões	(7,142)	1,735	(20,774)	(10,837)	(27,215)	(6,466)	40	(25)	-	-	(55,091)	(15,593)
Resultados Segmentais	222,985	176,582	130,562	355,774	137,929	43,092	6,450	6,819	(163)	56	497,763	582,323
Resultados relativos Particip. Financeiras	52,132	39,511	14,894	13,697	(1,747)	(277)	1,257	(490)	-	-	66,536	52,441
Outros Result. Não Operacionais	(19,187)	(15,346)	(109,761)	(99,984)	66,651	(6,133)	31,412	27,615	163	(56)	(30,722)	(93,904)
Imposto sobre o Rendimento	(77,349)	(54,216)	8,976	(57,820)	(89,857)	(23,221)	(10,509)	(8,638)	-	-	(168,739)	(143,895)
Interesses que não controlam	(3,087)	(4,113)	(1,641)	(4,420)	(29,361)	147	-	-	-	-	(34,089)	(8,386)
Resultado Líquido consolidado do período	175,494	142,418	43,030	207,247	83,615	13,608	28,610	25,306	-	-	330,749	388,579
Em 30 setembro 2012 e 31 de dezembro de 2011												
OUTRAS INFORMAÇÕES												
Ativos do Segmento (2)												
Participações Financeiras (3)	117,116	138,600	109,251	108,440	123,612	59,612	1,670	170	-	-	351,649	306,822
Outros Ativos	2,341,342	2,187,936	7,222,633	6,793,954	6,313,224	1,351,494	3,559,664	3,614,266	(5,866,061)	(4,099,055)	13,570,802	9,848,595
Ativos Totais Consolidados	2,458,458	2,326,536	7,331,884	6,902,394	6,436,836	1,411,106	3,561,334	3,614,436	(5,866,061)	(4,099,055)	13,922,451	10,155,417
Passivos Totais Consolidados	1,399,777	1,408,193	6,967,431	6,590,208	1,257,446	281,556	3,425,516	3,033,061	(5,866,059)	(4,099,056)	7,184,111	7,213,962
Investimento Ativos Tangíveis e Intangíveis	42,796	36,857	135,099	560,244	365,891	189,652	2,289	3,015			546,075	789,768

(*) Valores reexpressos face às contas publicadas conforme nota 2.1

(1) EBITDA = Resultados Segmentais/EBIT + Amortizações+Provisões

(2) Quantia líquida.

(3) Pelo Método da Equivalência Patrimonial.

Vendas e Prestações de Serviços Inter-segmentais

Segmentos	Gás e Power	Refinação e Distribuição de Produtos Petrolíferos	Exploração e Produção	Outros	TOTAL
Gás Natural e Electricidade	na	33,055	77,483	20,370	130,908
Refinação e Distribuição de Produtos Petrolíferos	176,704	na	-	59,825	236,529
Exploração e Produção	-	28	na	5,641	5,669
Outros	-	359	-	na	359
	176,704	33,442	77,483	85,836	373,465

As principais transações inter-segmentais de vendas e prestações de serviços referem-se essencialmente a:

- Gás e Power: venda de gás natural para o processo produtivo das refinarias de Leixões e Sines (Refinação e distribuição de produto petrolíferos);
- Refinação e distribuição de produtos petrolíferos: abastecimento de viaturas de todas as Empresas do Grupo;
- Exploração e Produção: venda de crude ao segmento de Refinação e distribuição de produtos petrolíferos;
- Outros: serviços de back-office e de gestão.

Informação consolidada – Nove meses de 2012

Num contexto de partes relacionadas, à semelhança do que acontece entre empresas independentes que efetuam operações entre si, as condições em que assentam as suas relações comerciais e financeiras são regidas pelos mecanismos de mercado.

Os pressupostos subjacentes à determinação dos preços nas transações entre as Empresas do Grupo assentam na consideração das realidades e características económicas das situações em apreço, ou seja, na comparação das características das operações ou das empresas susceptíveis de terem impacto sobre as condições inerentes às transações comerciais em análise. Neste contexto, são analisados, entre outros, os bens e serviços transacionados, as funções exercidas pelas partes (incluindo os ativos utilizados e os riscos assumidos), as cláusulas contratuais, a situação económica dos intervenientes bem como as respetivas estratégias negociais.

A remuneração, num contexto de partes relacionadas, corresponde assim à que é adequada, por regra, às funções exercidas por cada empresa interveniente, tendo em atenção os ativos utilizados e os riscos assumidos. Assim, e para determinação desta remuneração são identificadas as atividades desenvolvidas e riscos assumidos pelas empresas no âmbito da cadeia de valor dos bens/serviços que transacionam, de acordo com o seu perfil funcional, designadamente, no que concerne às funções que levam a cabo - importação, fabrico, distribuição, retalho.

Em suma, os preços de mercado são determinados não apenas com recurso à análise das funções que são desempenhadas, dos ativos utilizados e riscos incorridos por uma entidade, mas também tendo presente o contributo desses elementos para a rentabilidade da empresa. Esta análise passa por verificar se os indicadores de rentabilidade das empresas envolvidas se enquadram dentro dos intervalos calculados com base na avaliação de um painel de empresas funcionalmente comparáveis, mas independentes, permitindo assim que os preços sejam fixados com vista a que se respeite o princípio de plena concorrência.

8. PROVEITOS E CUSTOS FINANCEIROS

O detalhe do valor apurado relativamente a proveitos e custos financeiros para os períodos findos em 30 de setembro de 2012 e 2011 é como segue:

Rubricas	setembro 2012	setembro 2011
<u>Proveitos financeiros:</u>		
Juros de depósitos bancários	33,847	5,063
Outros proveitos financeiros	7,472	10,585
Juros obtidos e outros proveitos relativos a empresas relacionadas	11,575	1,539
	<u>52,894</u>	<u>17,187</u>
<u>Custos financeiros:</u>		
Juros de empréstimos e descobertos bancários	(118,110)	(112,652)
Juros capitalizados nos ativos fixos	59,151	43,777
Outros custos financeiros	(33,844)	(30,423)
Juros suportados relativos a empresas relacionadas	(4,117)	(269)
	<u>(96,920)</u>	<u>(99,567)</u>

A rubrica de juros de depósitos bancários inclui essencialmente mEuros 23.435 e de mEuros 5.977, respeitantes a depósitos bancários da Petrogal Brasil, S.A. e da Galp Energia Netherlands B.V., respectivamente.

Informação consolidada – Nove meses de 2012

A rubrica de juros obtidos e outros proveitos relativos a empresas relacionadas inclui o montante mEuros 9.740, referente a juros do empréstimo que a Galp Energia Brazil Service (Cyprus) Limited concedeu à Tip Top Energy, SARL em 28 de março de 2012 (Nota 14).

Durante o período findo em 30 de setembro 2012, o Grupo procedeu à capitalização na rubrica de imobilizado em curso, o montante de mEuros 59.151, relacionado com encargos financeiros incorridos com empréstimos para financiamento de investimentos em imobilizado durante o seu período de construção.

A rubrica de outros proveitos financeiros e outros custos financeiros inclui os montantes de mEuros 6.931 e mEuros 9.027 respetivamente referentes às operações de Trading de Energia, negociando contratos de futuros de CO2 e de eletricidade na Bolsa ICE (Ice Futures Europe Exchange) e OMIP Futures.

9. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos nos períodos findos em 30 de setembro de 2012 e 2011 são detalhados como segue:

Rubricas	setembro 2012	setembro 2011
Imposto corrente	130,999	109,877
(Excesso) / insuficiência da estimativa de imposto do ano anterior	(23,636)	(18,432)
Imposto diferido	61,376	52,450
	168,739	143,895

A taxa efetiva de imposto em 30 de setembro de 2012 e de 2011 foi de 32% e de 27%, respetivamente.

Informação consolidada – Nove meses de 2012

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, o saldo de impostos diferidos ativos e passivos é composto como segue:

Impostos Diferidos setembro 2012 - Ativos							
Rubricas	Saldo Inicial	Efeito em Resultados	Efeito em Capital próprio	Efeito da variação cambial	Variação do perímetro de consolidação	Outros ajustamentos	Saldo Final
Ajustamentos em acréscimos e diferimentos	4,195	(1,421)	-	(4)	(384)	1,151	3,537
Ajustamentos em ativos tangíveis e intangíveis	19,612	4,366	-	(1,057)	(290)	2,548	25,179
Ajustamentos em existências	1,613	(1,616)	-	3	-	-	-
Ajustamentos Overlifting	10,796	(10,314)	-	-	-	-	482
Benefícios de reforma e outros benefícios	83,373	(127)	6,520	-	-	-	89,766
Dupla tributação económica	5,245	544	-	-	-	-	5,789
Instrumentos financeiros	547	(299)	2,166	-	-	89	2,503
Prejuízos fiscais reportáveis	45,510	(9,270)	-	(585)	-	(7,688)	27,967
Proveitos Permitidos	-	1,836	-	-	-	-	1,836
Provisões não aceites fiscalmente	21,656	2,537	4	(71)	-	81	24,207
Outros	5,473	4,183	29,681	-	-	1,530	40,867
	198,020	(9,581)	38,371	(1,714)	(674)	(2,289)	222,133

Impostos Diferidos setembro 2012 - Passivos							
Rubricas	Saldo Inicial	Efeito em resultados	Efeito em Capital próprio	Efeito da variação cambial	Variação do perímetro de consolidação	Outros ajustamentos	Saldo Final
Ajustamentos em acréscimos e diferimentos	(1,556)	(1)	-	85	-	-	(1,472)
Ajustamentos em ativos tangíveis e intangíveis Justo Valor	(23,310)	2,452	-	-	-	-	(20,858)
Ajustamentos Underlifting	(1,850)	(8,309)	-	-	-	-	(10,159)
Benefícios de reforma e outros benefícios	(3,954)	(277)	-	-	-	-	(4,231)
Dividendos	(48,110)	(10,366)	-	-	-	-	(58,476)
Instrumentos financeiros	(473)	473	-	-	-	-	-
Proveitos Permitidos	-	(36,489)	-	-	(1,792)	-	(38,281)
Reavaliações contabilísticas	(4,214)	347	-	1	-	101	(3,765)
Outros	(1,019)	327	-	-	-	-	(692)
	(84,486)	(51,843)	-	86	(1,792)	101	(137,934)

10. RESULTADOS POR AÇÃO

O resultado por ação em 30 de setembro de 2012 e 2011 foi o seguinte:

	setembro 2012	setembro 2011
Resultados		
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por ação (resultado líquido consolidado do exercício)	330,749	388,579 (a)
Número de ações		
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação (Nota 19)	829,250,635	829,250,635
Resultado por ação básico (valores em Euros):	0.40	0.47 (a)

(a) Estes montantes foram reexpressos tendo em conta as alterações de classificação contabilística referida na Nota 2.1.

Pelo facto de não existirem situações que originam diluição, o resultado líquido por ação diluído é igual ao resultado líquido por ação básico.

Informação consolidada – Nove meses de 2012

11. GOODWILL

A diferença entre os montantes pagos na aquisição de participações em empresas do grupo e o justo valor dos capitais próprios das empresas adquiridas era, em 30 de setembro de 2012, conforme segue:

Subsidiárias	Ano de Aquisição	Custo de Aquisição	Proporção dos capitais próprios adquiridos à data de aquisição		2011	Movimento do Goodwill			2012
			%	Montante		Aumento	mensuração da participação financeira detida pelo seu justo valor à data de aquisição	Transferências/Regularizações	
Galp Energia España, S.A.									
Galp Comercializacón Oil España, S.L.	(a)	2008	176,920	100.00%	129,471	47,449	-	-	47,449
Petróleos de Valência, S.A. Sociedad Unipersonal	(a)	2005	13,937	100.00%	6,099	7,838	-	-	7,838
Galp Distribución Oil España, S.A.U.	(b)	2008	172,822	100.00%	123,611	49,211	-	-	49,211
					104,498				104,498
Petróleos de Portugal - Petrogal, S.A.									
Galp Comercialização Portugal, S.A.	(c)	2008	146,000	100.00%	69,027	50,556	-	-	50,556
					50,556				50,556
Madriñeña Suministro de Gas S.L.		2010	43,356	100.00%	12,641	30,715	-	-	30,715
Galp Swaziland (PTY) Limited		2008	18,117	100.00%	651	16,263	-	-	16,263
Madriñeña Suministro de Gas SUR S.L.		2010	12,523	100.00%	3,573	8,950	-	-	8,950
Setgás - Sociedade de Produção e Distribuição de Gás, S.A. (d)		2012	15,188	21.871%	12,888	-	2,300	4,589 (e)	7,032 (g)
Galpgest - Petrogal Estaciones de Servicio, S.L.U.		2003	6,938	100.00%	1,370	5,568	-	-	5,568
Galp Gambia, Limited		2008	6,447	100.00%	1,693	4,474	-	-	4,474
Empresa Nacional de Combustíveis - Enacol, S.A.R.L.		2008	8,360	15.77%	4,031	4,329	-	-	4,329
Galp Moçambique, Lda.		2008	5,943	100.00%	2,978	3,027	-	-	3,027
Duriensegás - Soc. Distrib. de Gás Natural do Douro, S.A.		2006	3,094	25.00%	1,454	1,640	-	-	1,640
	2002/3 e								
Lusitaniagás - Companhia de Gás do Centro, S.A.		2007/8/9	1,440	1.543%	856	584	-	-	584
Probigal - Ligantes Betuminosos, S.A.		2007	720	10.00%	190	530	-	-	530
Gasinsular - Combustíveis do Atlântico, S.A.		2005	50	100.00%	(353)	403	-	-	403
Saaga - Sociedade Açoreana de Armazenagem de Gás, S.A.		2005	858	67.65%	580	278	-	-	278
	2003/6 e								
Beiragás - Companhia de Gás das Beiras, S.A.		2007	152	0.94%	107	51	-	-	51
Galp Sinopec Brazil Services (Cyprus)		2012	3	100.00%	1	-	2	-	2
					231,866	2,302	4,589	143	238,900

(a) As subsidiárias Petróleos de Valência, S.A. Sociedad Unipersonal e Galp Comercializacón Oil España, S.L. foram integradas na Galp Energia España, S.A., através de um processo de fusão por incorporação, no exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

(b) A subsidiária Galp Distribución Oil España, S.A.U., foi integrada na Galp Energia España, S.A. através de um processo de fusão por incorporação no exercício findo em 31 de dezembro de 2011 (Nota 3).

(c) A subsidiária Galp Comercialização Portugal, S.A., foi integrada na Petróleos de Portugal - Petrogal, S.A. através de um processo de fusão por incorporação no exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

(d) A subsidiária, passou a estar incluída no perímetro de consolidação (Notas 3 e 4.2).

As diferenças entre o custo de aquisição da participação financeira e Justos Valor aos ativos, passivos e passivos contingentes adquiridos, poderão vir ajustados, com referência à data de aquisição e até um período de doze meses após aquela data tal como previsto na IFRS 3.

(e) Diferença entre o justo valor da participação financeira antes desta aquisição (40,00%) e o valor registado na rubrica Participações financeiras em empresas associadas foi reconhecido na rubrica de resultados relativos a participações financeiras em empresas associadas pelo montante m Euros 4.589 (4.2).

(f) Transferência do Goodwill que já se encontrava reconhecido Participações financeiras em empresas associadas (4.2).

(g) Goodwill calculado provisoriamente na data de aquisição (IFRS 3 p.62 e 69).

Justo valor de 21,871%	15,188
Justo valor Participação detida à data de aquisição (45%)	31,254
Valor contabilístico do capital próprio (66,8791%)	(39,410)
Goodwill calculado provisoriamente na data de aquisição	7,032

Informação consolidada – Nove meses de 2012

12. ATIVOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

	setembro 2012			dezembro 2011		
	Ativo Bruto	Amortizações Acumuladas e Imparidades	Ativo Líquido	Ativo Bruto	Amortizações Acumuladas e Imparidades	Ativo Líquido
Ativos Tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	281,175	(2,089)	279,086	281,309	(1,718)	279,591
Edifícios e outras construções	878,877	(594,860)	284,017	871,348	(572,347)	299,001
Equipamento básico	4,776,502	(3,568,741)	1,207,761	4,718,209	(3,376,309)	1,341,900
Equipamento de transporte	32,390	(27,722)	4,668	31,090	(26,813)	4,277
Ferramentas e utensílios	4,461	(3,884)	577	4,513	(3,767)	746
Equipamento administrativo	172,611	(146,600)	26,011	170,560	(137,803)	32,757
Taras e vasilhame	161,592	(147,798)	13,794	162,365	(146,778)	15,587
Outros ativos tangíveis	99,456	(82,039)	17,417	99,761	(79,349)	20,412
Imobilizações em curso	2,538,465	-	2,538,465	2,161,873	-	2,161,873
Adiantamentos por conta de ativos tangíveis	1,519	-	1,519	3,299	-	3,299
	8,947,048	(4,573,733)	4,373,315	8,504,327	(4,344,884)	4,159,443
Ativos Intangíveis						
Despesas de investigação e de desenvolvimento	257	(257)	-	253	(253)	-
Propriedade industrial e outros direitos	457,108	(241,596)	215,512	452,747	(217,660)	235,087
Reconversão de consumos para gás natural	551	(413)	138	551	(407)	144
Trespases	20,248	(11,016)	9,232	20,248	(11,016)	9,232
Outros ativos intangíveis	498	(498)	-	522	(521)	1
Acordos de concessão	1,673,014	(491,099)	1,181,915	1,428,815	(402,061)	1,026,754
Imobilizações em curso - acordos de concessão	21,962	-	21,962	18,043	-	18,043
Imobilizações em curso	20,294	-	20,294	12,220	-	12,220
	2,193,932	(744,879)	1,449,053	1,933,399	(631,918)	1,301,481

Os ativos tangíveis e intangíveis estão registados de acordo com a política contabilística definida pelo Grupo e que se encontra descrita no Anexo às demonstrações consolidadas em 31 de dezembro de 2011 (Nota 2.3 e Nota 2.4). As taxas de depreciação que estão a ser aplicadas constam na mesma nota.

Principais incidências durante o período findo em 30 de setembro de 2012:

Os aumentos verificados nas rubricas de ativos tangíveis e intangíveis, no montante de mEuros 548.131 incluem essencialmente:

i) Segmento de Exploração e Produção Petrolífera

- mEuros 242.909 relativos a despesas de pesquisa e desenvolvimento em blocos no Brasil;
- mEuros 47.137 relativos a despesas de pesquisa do Bloco 4 em Moçambique;
- mEuros 38.411 relativos a despesas de pesquisa e desenvolvimento no Bloco 14 em Angola ;
- mEuros 13.208 relativos a despesas de pesquisa de gás natural em Angola;
- mEuros 7.367 relativos a despesas de pesquisa na costa portuguesa;
- mEuros 7.135 relativos a despesas de pesquisa do Bloco 32 e 33 em Angola;
- mEuros 5.565 relativos a despesas de pesquisa e desenvolvimento do Bloco A-IMI e 14K em Angola;
- mEuros 3.328 relativos a despesas de pesquisa na concessão Aljubarrota 3 em Portugal.

Informação consolidada – Nove meses de 2012

ii) Segmento de Gás e Power

- mEuros 24.147 relativos à construção de infraestruturas (redes, ramais, lotes e outras infraestruturas) de gás natural abrangidos pela IFRIC 12 (Nota 5 e 6);
- mEuros 17.147 relativos ao início das atividades de concepção e construção das Centrais de Cogeração do Porto e de Sines.

iii) Segmento de Refinação e Distribuição de Produtos Petrolíferos

- As Refinarias de Sines e Porto efetuaram investimentos industriais no montante de mEuros 100.524;
- mEuros 26.631 relativos à Unidade de Negócio do Retalho e devem-se essencialmente à remodelação dos postos, lojas de conveniência, expansão de atividades e desenvolvimento dos sistemas de informação.

No período findo em 30 de setembro de 2012 foram alienados e abatidos bens de natureza tangível e intangível no montante de mEuros 8.837, como resultado da atualização do cadastro de imobilizado que foi levada a cabo neste período.

Encontram-se constituídas imparidades de ativos imobilizados no montante de mEuros 113.073, os quais incluem essencialmente:

- mEuros 46.233 para fazer face à imparidade de blocos operados e não operados no Brasil;
- mEuros 19.088, para fazer face à imparidade de blocos operados e não operados em Timor Leste;
- mEuros 36.484 para fazer face à imparidade na rede de retalho em Portugal e Espanha.

A repartição dos ativos tangíveis e intangíveis em curso (incluindo adiantamentos por conta de ativos tangíveis e intangíveis, deduzido de perdas de imparidade), no período findo em 30 de setembro de 2012, é composto como se segue:

	Ativo
Projetos de conversão das refinarias de Sines e do Porto	753,249
Investimentos industriais afectos às Refinarias	696,012
Pesquisa e exploração de petróleo no Brasil	567,702
Pesquisa e exploração de petróleo em Angola e Congo	223,865
Centrais de cogeração nas refinarias de Sines e do Porto	86,967
Pesquisa em Moçambique	61,906
Outras pesquisas na costa portuguesa, Moçambique, Timor e Uruguai	38,668
Pesquisa de gás em Angola e Guiné	33,818
Renovação e expansão da rede	29,526
Floating LNG-Brasil	19,483
Armazenagem subterrânea de gás natural	17,971
Pesquisa concessão Aljubarrota 3 em Portugal	3,328
Outros projectos	49,745
	2,582,240

Informação consolidada – Nove meses de 2012

13. SUBSÍDIOS

Em 30 de setembro de 2012 e em 31 de dezembro de 2011, os valores acumulados recebidos de subsídios eram os seguintes:

Programa	Valor recebido	
	setembro 2012	dezembro 2011
Programa Operacional Economia	287,009	223,921
Programa Energia	114,919	114,919
Dessulfuração de Sines	39,513	39,513
Dessulfuração do Porto	35,307	35,307
Protede	19,708	19,708
Interreg II	19,176	19,176
Programa Operacional Regional do Centro	2,009	1,907
Programa Operacional do Algarve	174	174
Sistemas de Incentivos à Inovação	102	102
Outros	21,569	21,569
	539,486	476,296
Valor acumulado reconhecido como proveito	(249,515)	(222,236)
Subsídios ao investimento por receber (Nota 14)	1	1
Subsídios a reconhecer (Nota 24)	289,973	254,061

No período findo em 30 de setembro de 2012 foram recebidos mEuros 102, que têm origem no Programa Operacional Regional do Centro.

As variações ocorridas nos montantes de mEuros 63.088 no Programa Operacional Economia e de mEuros 20.153 no Valor acumulado reconhecido como proveito, devem-se à inclusão da empresa SETGÁS - Sociedade de Distribuição de Gás Natural, SA no perímetro de consolidação (Nota 3).

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2012 e de 30 de setembro de 2011 foram reconhecidos na demonstração de resultados mEuros 7.126 e mEuros 7.341, respetivamente (Nota 5).

Informação consolidada – Nove meses de 2012

14. OUTRAS CONTAS A RECEBER

A rubrica de outras contas a receber não correntes e correntes apresentava o seguinte detalhe em 30 de setembro de 2012 e em 31 de dezembro de 2011:

Rubricas	setembro 2012		dezembro 2011	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Estado e outros entes públicos:				
IVA - Reembolsos solicitados	2,207	-	3,787	-
ISP	934	-	1,358	-
Outros	47	-	48	-
Empréstimos concedido à TipTop Energy, SARL (Nota 3)	-	950,214	-	-
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	97,971	-	34,531	-
Underlifting	49,990	-	14,146	-
Taxas de subsolo	40,695	-	21,366	-
Adiantamentos a fornecedores	21,201	-	8,471	-
Imposto sobre produtos petrolíferos ("ISP")	18,417	-	19,268	-
Meios de pagamento	13,279	-	13,533	-
Subsídios à exploração a receber	10,131	-	15,203	-
Over cash-call do parceiro Petrobrás em blocos operados	9,640	-	4,920	-
Outras contas a receber - emp. associadas e emp. conjuntamente controladas, relacionadas e participadas	5,469	8,764	5,176	9,440
Processo Spanish Bitumen	2,568	-	2,568	-
Pessoal	2,288	-	2,260	-
Empréstimos a clientes	633	1,832	631	1,961
Empréstimos a emp. associadas e emp. conjuntamente controladas, relacionadas e participadas	599	34,247	258	47,657
Fundo de pensões recuperação de desembolsos	439	-	757	-
Contrato de cessão de direitos de utilização de infraestruturas de telecomunicações	323	-	459	-
Subsídios ao investimento a receber (Nota 13)	1	-	1	-
Outras contas a receber	67,273	16,497	69,538	19,531
	344,105	1,011,554	218,279	78,589
Acréscimos de proveitos:				
Vendas e prestações de serviços realizadas e não faturadas	168,964	-	127,114	-
Acertos de desvio tarifário - proveitos permitidos - regulação ERSE	84,397	-	60,471	-
Acertos de desvio tarifário - "pass through" - regulação ERSE	26,458	-	19,402	-
Acerto de desvio tarifário - tarifa de energia - regulação ERSE	13,179	79,303	12,632	92,475
Juros a receber	10,879	-	342	-
Encargos de estrutura e gestão a debitar	6,610	-	5,150	-
Neutralidade financeira - regulação ERSE	5,408	-	8,733	-
Venda de produtos acabados a facturar na rede de postos de abastecimento	1,980	-	2,469	-
Rappel a receber sobre compras	634	-	863	-
Compensações pela uniformidade tarifária	219	-	1,008	-
Outros acréscimos de proveitos	10,774	-	19,873	-
	329,502	79,303	258,057	92,475
Custos diferidos:				
Rendas antecipadas relativas a contratos de concessão de áreas de serviço	34,516	-	36,642	-
Juros e outros encargos financeiros	7,093	-	8,325	-
Seguros pagos antecipadamente	5,632	-	364	-
Encargos com rendas pagas antecipadamente	2,305	-	2,152	-
Custos com catalisadores	1,783	-	1,625	-
Benefícios de reforma	-	2	-	-
Outros custos diferidos	22,198	6	17,346	278
	73,527	8	66,454	278
	747,134	1,090,865	542,790	171,342
Imparidade de outras contas a receber	(7,982)	-	(10,716)	-
	739,152	1,090,865	532,074	171,342

Seguidamente apresenta-se o movimento ocorrido durante o período findo em 30 de setembro de 2012 na rubrica de imparidades de outras contas a receber:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Utilização	Regularizações	Variação de perímetro (Nota 3)	Saldo final
Outras contas a receber	10,716	784	(2,427)	(1,184)	(30)	123	7,982

Informação consolidada – Nove meses de 2012

O aumento e diminuição da rubrica de imparidades de Outras contas a receber no montante líquido de mEuros 1.643 foi reconhecido na rubrica de provisões e imparidades de contas a receber (Nota 6).

A rubrica Empréstimos concedidos-não corrente inclui o montante de mEuros 950.214 (US\$1.228.626.253,42) referente ao valor do empréstimo que a Galp Energia Brazil Service (Cyprus) Limited concedeu à Tip Top Energy, SARL em 28 de março de 2012, o qual é remunerado à taxa de juro LIBOR 3 meses, acrescido de um “spread”, pelo prazo de 4 anos. No período findo em 30 de setembro de 2012 encontram-se reconhecidos na rubrica juros obtidos e outros proveitos relativos a empresas relacionadas o montante mEuros 9.740 (Nota 8).

A rubrica de taxas de subsolo no montante de mEuros 40.695 refere-se a taxas de ocupação de subsolo já pagas às Câmaras Municipais. De acordo, com o Contrato de Concessão da atividade de Distribuição de Gás Natural entre o Estado Português e as empresas do Grupo e de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 98/2008, de 8 de abril, as empresas têm o direito de repercutir para as entidades comercializadoras ou para os consumidores finais, o valor integral das taxas de ocupação de subsolo liquidado às autarquias locais que integram a área de concessão.

O montante de mEuros 18.417 na rubrica de Outras contas a receber - ISP refere-se ao montante a receber da Alfândega relativo à isenção de ISP para os biocombustíveis que se encontram em regime de suspensão de imposto conforme circular n.º 79/2005 de 6 de dezembro.

A rubrica de subsídios à exploração a receber no montante de mEuros 10.131 é referente a compensações à exploração atribuídas pelo Governo de Moçambique à Petrogal Moçambique e pelo Fundo Regional de Coesão dos Açores à Galp Açores, em virtude da fixação dos preços de venda de combustíveis.

O montante de mEuros 49.990 registado na rubrica de Outras contas a receber – Underlifting corresponde aos montantes a receber pelo Grupo pelo levantamento de barris de crude abaixo da quota de produção (underlifting) e encontra-se valorizada pelo menor de entre o preço de mercado na data da venda e o preço de mercado em 30 de setembro de 2012.

A rubrica de meios de pagamento no montante de mEuros 13.279 diz respeito a valores a receber por vendas efetuadas através de cartões visa/multibanco, que à data de 30 de setembro de 2012 se encontravam pendentes de recebimento.

O montante de mEuros 14.233 registado na rubrica Outras contas a receber - empresas associadas e conjuntamente controladas, relacionadas e participadas corrente e não corrente refere-se a contas a receber de empresas que não foram consolidadas pelo método de consolidação integral.

A rubrica Outras contas a receber não corrente inclui o montante de mEuros 10.000 referente ao valor a receber da Gestmin, SGPS, S.A. pela compra da COMG – Comercialização de Gás, S.A. em 3 de dezembro de 2009, o qual é remunerado à taxa de juro Euribor a seis meses, acrescido de um “spread” de 3,12% ao ano, cujo recebimento está previsto ocorrer em 3 de dezembro de 2016.

A rubrica de acréscimos de proveitos - vendas e prestações de serviços realizados e não faturadas refere-se essencialmente à faturação de consumo de gás natural de setembro a emitir a clientes em outubro e corresponde essencialmente à faturação a emitir pela Galp Gás Natural, S.A., pela Lisboa Gás Comercialização, S.A., pela Lusitaniagás Comercialização, S.A., pela Transgás, S.A., pela Madrileña Suministro de Gas, pela Madrileña Suministro

Informação consolidada – Nove meses de 2012

de Gas SUR e, nos montantes de mEuros 104.762, mEuros 9.192, mEuros 3.116, mEuros 2.093, mEuros 4.292 e mEuros 3.022, respetivamente.

A rubrica de acréscimos de proveitos – Outros acréscimos de proveitos inclui, ainda mEuros 1.000 referentes à indemnização decorrente de um processo interposto pela subsidiária CLCM – Companhia Logística de Combustíveis da Madeira, S.A..

A rubrica de acréscimos de proveitos – venda de produtos acabados a faturar na rede de postos de abastecimento, no montante de mEuros 2.030 diz respeito a consumos efetuados até 30 de setembro de 2012 através do cartão Galp Frota e que irão ser faturados nos meses seguintes.

As despesas registadas em custos diferidos relativas a pagamentos antecipados de rendas referentes a contratos de arrendamento de áreas de serviço são reconhecidas como custo durante o respetivo período de concessão, o qual varia entre 17 e 32 anos.

A Galp Energia possui garantias colaterais relativas a contas a receber, nomeadamente garantias bancárias e cauções cujo valor em 30 de setembro de 2012 é de cerca de mEuros 86.020.

15. CLIENTES

A rubrica de clientes, em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, apresentava o seguinte detalhe:

Rubricas	setembro 2012	dezembro 2011
Cientes conta corrente	1,355,036	1,028,510
Cientes de cobrança duvidosa	148,031	137,091
Cientes - títulos a receber	13,899	23,882
	1,516,966	1,189,483
Imparidades de contas a receber	(143,427)	(123,163)
	1,373,539	1,066,320

O movimento das imparidades de clientes no período findo a 30 de setembro de 2012 foi o seguinte:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Utilização	Regularizações	Variação de perímetro	Saldo final
Imparidade de contas a receber	123,163	23,089	(1,391)	(1,751)	313	4	143,427

O aumento e diminuição da rubrica de imparidades de contas a receber de clientes no montante líquido de mEuros 21.698 foi reconhecido na rubrica de provisões e imparidades de contas a receber (Nota 6).

16. INVENTÁRIOS

A rubrica de inventários apresentava o seguinte detalhe, em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011:

RUBRICAS	setembro 2012	dezembro 2011
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo:		
Petróleo bruto	386,216	308,575
Outras matérias-primas e materiais diversos	62,306	71,200
Matérias-primas em trânsito	203,096	82,474
	651,618	462,249
Imparidade de matérias-primas, subsidiárias e de consumo	(22,787)	(10,773)
	628,831	451,476
Produtos acabados e intermédios:		
Produtos acabados	371,051	479,074
Produtos intermédios	411,936	443,048
Produtos acabados em trânsito	89,977	-
	872,964	922,122
Imparidade de produtos acabados e intermédios	(2,460)	(6,101)
	870,504	916,021
Produtos e trabalhos em curso	46	-
	46	-
Mercadorias	514,091	505,793
Mercadorias em trânsito	1,368	3,091
	515,459	508,884
Imparidade de mercadorias	(1,726)	(1,601)
	513,733	507,283
Adiantamento por conta de compras	27	27
	2,013,141	1,874,807

Em 30 de setembro de 2012, a rubrica de mercadorias, no montante de mEuros 514.091, corresponde essencialmente ao gás natural que se encontra em gasodutos no montante de mEuros 76.158, a existências de produtos derivados de petróleo bruto da subsidiária Galp Energia España, S.A., Empresa Nacional de Combustíveis - Enacol, S.A.R.L. e Petrogal Moçambique, Lda. nos montantes de mEuros 398.412, mEuros 14.583 e mEuros 5.822 respetivamente.

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, as responsabilidades do Grupo perante concorrentes por reservas estratégicas, que só poderão ser satisfeitas através da entrega de produtos, ascendiam a mEuros 245.630 e mEuros 207.578 respetivamente e encontram-se registadas na rubrica adiantamentos por conta de vendas (Nota 24).

Em novembro de 2004, a Petrogal em conjunto com a Petrogal Trading Limited celebraram um contrato de compra, venda e permuta de crude por produtos acabados para constituição de reservas estratégicas, com a Entidade Gestora de Reservas Estratégicas de Produtos Petrolíferos, EPE (EGREP) ao abrigo do previsto no Decreto - Lei n.º 339-D/2001, de dezembro. No âmbito deste contrato celebrado em 2004, o crude adquirido pela EGREP, o qual não se encontra registado nas demonstrações financeiras do Grupo, encontra-se armazenado nas instalações da Petrogal, de uma forma não segregada e deverá permanecer armazenado de modo a que a EGREP o possa auditar, sempre que entender, em termos da sua quantidade e qualidade. De acordo com o referido contrato, a Petrogal obriga-se a permutar o crude vendido por produtos acabados quando a EGREP o exigir, recebendo por tal permuta um valor representativo da margem de refinação à data da permuta.

Informação consolidada – Nove meses de 2012

O movimento ocorrido nas rubricas de imparidade de inventários no período findo a 30 de setembro de 2012 foi o seguinte:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Regularizações	Saldo final
Imparidade de matérias-primas, subsidiárias e de consumo	10,773	12,134	(622)	502	22,787
Imparidade de produtos acabados e intermédios	6,101	(3,641)	-	-	2,460
Imparidade de mercadorias	1,601	264	(22)	(117)	1,726
	<u>18,475</u>	<u>8,757</u>	<u>(644)</u>	<u>385</u>	<u>26,973</u>

O montante líquido de aumentos e diminuições no montante de mEuros 8.113 foi registado por contrapartida da rubrica de custo das vendas – imparidade de inventários da demonstração de resultados (Nota 6).

17. OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Em 30 de setembro de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 a rubrica outros investimentos financeiros não correntes apresentava o seguinte detalhe:

Outros Investimentos Financeiros	setembro 2012		dezembro 2011	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Derivados financeiros ao Justo Valor através dos Lucros ou Prejuízos (Nota 27)				
Swaps sobre Commodities	1,709	1	2,240	750
Swaps sobre sobre Taxa de Juro	145	-	-	1,032
Swaps Cambiais	21,811	-	-	-
	<u>23,665</u>	<u>1</u>	<u>2,240</u>	<u>1,782</u>
Depósitos bancários (Nota 18)				
Depósitos a prazo	1,541	-	43	1,500
	<u>1,541</u>	<u>-</u>	<u>43</u>	<u>1,500</u>
Outros Ativos financeiros				
Outros	-	19,299	-	-
	<u>-</u>	<u>19,299</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>25,206</u>	<u>19,300</u>	<u>2,283</u>	<u>3,282</u>

O montante incluído na rubrica outros é referente ao adiantamento efetuado no âmbito da assinatura do acordo de cooperação técnica, operacional e financeira entre a Empresa Nacional de Hidrocarbonetos (ENH) de Moçambique e a Galp Energia.

Em 30 de setembro de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 os instrumentos financeiros encontram-se registados pelo seu justo valor respetivo reportado aquelas datas (Nota 27).

Informação consolidada – Nove meses de 2012

18. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

Nos períodos findos em 30 de setembro 2012, em 31 de dezembro de 2011 e 30 de setembro de 2011 a rubrica de caixa e seus equivalentes apresentava o seguinte detalhe:

Rubricas	setembro 2012	dezembro 2011	setembro 2011
Numerário	6,444	5,690	6,342
Depósitos a ordem	137,986	170,808	112,581
Depósitos a prazo	4,284	2,983	3,801
Outros títulos negociáveis	491,065	3,663	2,476
Outras aplicações de tesouraria	1,386,419	115,282	115,779
Caixa e seus equivalentes no balanço	2,026,198	298,426	240,979
Outros investimentos financeiros correntes (Nota 17)	1,541	43	3,285
Descobertos bancários (Nota 22)	(255,847)	(272,989)	(284,559)
Caixa e seus equivalentes na demonstração de fluxos de caixa	1,771,892	25,480	(40,295)

A rubrica de Outros títulos negociáveis inclui essencialmente:

- MEuros 487.460 referentes a certificados de depósitos bancários;
- MEuros 1.579 de Futuros sobre commodities (Brent);
- MEuros 1.842 de Futuros sobre eletricidade;
- MEuros 180 de Futuros sobre CO2.

Estes Futuros encontram-se registados nesta rubrica devido à sua elevada liquidez (Nota 27).

A rubrica de Outras aplicações de tesouraria inclui diversas aplicações de excedentes de tesouraria, com vencimento inferior a três meses, das seguintes Empresas do Grupo:

	junho 2012	dezembro 2011
Galp Energia Netherlands BV	1,246,203	-
Galp Brazil Services B.V.	111,830	-
CLCM - Companhia Logística de Combustíveis da Madeira, S.A.	14,515	15,165
Petróleos de Portugal - Petrogal, S.A.	7,734	17,398
Galp Exploração Serviços do Brasil, Lda.	2,690	1,682
Powercer - Sociedade de Cogeração da Vialonga, S.A.	2,200	685
Carriço Cogeração - Sociedade de Geração de Electricidade e Calor, S.A.	800	-
Petrogal Brasil, S.A.	242	21,532
Galp Overseas BV	205	-
Galp Gás Natural, S.A.	-	52,365
Beiragás - Companhia de Gás das Beiras, S.A.	-	3,620
Galp Energia España, S.A.	-	2,070
Sacor Marítima, S.A.	-	765
	1,386,419	115,282

19. CAPITAL SOCIAL

Estrutura do Capital

Em 25 de julho de 2011, foi publicado o decreto-Lei n.º 90/2011, o qual estipula a revogação dos direitos especiais do acionista Estado em entidades participadas, anteriormente consignados no artigo 4º do Decreto-Lei nº 261-A/99, de 7 de julho – 1ª fase de privatização da Galp Energia, SGPS, S.A.. Na sequência da publicação daquele diploma legal a Empresa convocou uma Assembleia Geral de Acionistas, que se realizou em 3 de agosto de 2011, tendo procedido às alterações dos estatutos, onde aqueles direitos especiais estão consignados.

Assim sendo o capital social, integralmente subscrito e realizado, representado por 829.250.635 ações ordinárias (Nota 10) de valor nominal de 1 Euro, passou a ter uma subdivisão de 58.079.514 ações que constituem uma categoria especial de ações sujeitas a processo de privatização.

As ações da categoria sujeitas a processo de privatização podem ser convertidas em ações ordinárias através de simples solicitação dirigida à Sociedade pelo(s) respetivo(s) titular(es). A referida conversão operará por efeito imediato da referida solicitação, não carecendo da aprovação de qualquer órgão da Sociedade.

A titularidade das ações da categoria sujeitas a processo de privatização terá de pertencer a entes públicos, na aceção da alínea e) do nº 2 do artigo 1º da Lei nº 71/88, de 24 de maio.

Nos termos acordados em 29 de março de 2012, a Amorim Energia, B.V. cumpriu em 20 de julho de 2012 a obrigação de aquisição à ENI, S.p.A. das ações representativas de 5% (41.462.532 ações) do capital social da Galp Energia, SGPS, S.A., passando assim a deter diretamente 38,34% (317.934.693 ações) do capital social desta sociedade. A ENI, S.p.A. passa a deter 28,34% (235.009.629 ações) do capital social da Galp Energia, SGPS, S.A..

Com a referida aquisição, o Acordo Parassocial celebrado no âmbito da Galp Energia, entre a Amorim Energia, B.V., a ENI, S.p.A. e a Caixa Geral de Depósitos e em vigor desde 29 de março de 2006, cessou os seus efeitos em relação à ENI, S.p.A.

No âmbito do financiamento da referida aquisição, a Amorim Energia, B.V. realizou com o Banco Santander Totta, S.A., em momento sucessivo ao da aquisição à ENI S.p.A., uma operação de swap sobre 2,21674% do capital social da Galp Energia, mantendo a Amorim Energia, B.V. os direitos de voto e os direitos aos dividendos, inerentes à participação financeira.

O capital da Empresa em 30 de setembro de 2012, encontrava-se totalmente subscrito e realizado e era detido pelas seguintes entidades:

	N.º Ações	% Capital
Amorim Energia, B.V.	317,934,693	38.34%
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	8,292,510	1.00%
ENI S.P.A	235,009,629	28.34%
Parpública – Participações Públicas, SGPS, S.A.	58,079,514	7.00%
Restantes acionistas	209,934,289	25.32%
	829,250,635	100.00%

20. RESERVAS DE CONVERSÃO E OUTRAS RESERVAS

Reservas de conversão cambial:

A 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 os montantes ascendem a mEuros 26.748 e mEuros 10.979, respetivamente.

A variação da rubrica de reservas de conversão no período findo em 30 de setembro 2012, no montante de mEuros 15.769 respeita:

- i) mEuros 54.985 às diferenças cambiais positivas resultantes da conversão das demonstrações financeiras em moeda estrangeira para Euros;
- ii) mEuros 39.216 às diferenças cambiais negativas resultantes das dotações financeiras da Galp Exploração e Produção Petrolífera, S.A., da Petróleos de Portugal - Petrogal, S.A. e da Winland International Petroleum, SARL (W.I.P.), à Petrogal Brasil, S.A., denominadas em Euros e Dólares dos Estados Unidos, as quais não são remuneradas e não existe intenção de reembolso, pelo que são assemelhadas a capital social (“quasi capital”) fazendo igualmente parte integrante do investimento líquido naquela unidade operacional estrangeira em conformidade com a IAS 21;

Reservas de cobertura:

A rubrica reservas de cobertura reflete as variações que ocorreram nos derivados financeiros sobre taxa de juro que são contraídos para fins de cobertura da variação de taxa de juro de empréstimos (denominados como sendo de “cobertura de fluxo de caixa”) e respetivos impostos diferidos.

No período findo em 30 de setembro de 2012 montante Euros 6.821, inclui mEuros 9.324 referente as variações negativas ocorridas nos derivados financeiros - cobertura de fluxo de caixa e mEuros 2.503 referente ao impacto do imposto diferido ativo sobre as variações ocorridas (Nota 9).

Outras reservas:

Em 30 de setembro de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 esta rubrica é detalhada da seguinte forma:

	setembro 2012	dezembro 2011
Reservas Legais	165,850	165,850
Reservas Livres	27,977	27,977
Reservas Especiais	(443)	(443)
Reservas - Aumento de capital nas subsidiárias Petrogal Brasil, S.A. e Galp Brasil Services BV	2,493,086	-
Reservas - Aumento de 10,59122% na participação do capital da subsidiária Lusitaniagás - Companhia de Gás do Centro, S.A (Nota 3)	(1,913)	-
	<u>2,684,557</u>	<u>193,384</u>

Informação consolidada – Nove meses de 2012

Reservas Legais

De acordo com o disposto nos Estatutos da empresa e no Código das Sociedades Comerciais, a Empresa é obrigada a transferir para a rubrica de reservas legais, incluída na rubrica outras reservas, no capital próprio, no mínimo, 5% do lucro líquido apurado em cada exercício até que esta mesma atinja os 20% do capital social. A reserva legal não pode ser distribuída aos acionistas, podendo contudo, em determinadas circunstâncias, ser utilizada para aumentos de capital ou para absorver prejuízos depois de esgotadas todas as outras reservas. Em 2012 a rubrica de reservas legais não teve variação uma vez que ascendem a 20% do capital social.

Reservas Especiais

Do montante de mEuros 443 na rubrica de reservas especiais mEuros 463 dizem respeito a uma correção de impostos diferidos - reavaliações nos capitais próprios da subsidiária LisboaGás GDL - Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Lisboa, S.A. e mEuros 20 negativos dizem respeito a uma doação na subsidiária Gasinsular - Combustíveis do Atlântico, S.A..

Reservas - Aumentos de capital na Petrogal Brasil, S.A. e na Galp Brasil Services BV

No início de 2011, a Galp Energia lançou um projeto visando um aumento de capital nas subsidiárias Petrogal Brasil, S.A. e Galp Brasil Services BV, responsáveis pelas atividades de exploração e produção (upstream) da Galp Energia no Brasil, com vista a dotar as empresas de recursos adequados para os desafios originados pelas mais recentes descobertas nos blocos em que a Petrogal Brasil participa, nomeadamente na bacia de Santos.

Em 11 de novembro de 2011 a Galp Energia assinou um Acordo de Investimento com a Tip Top Energy, Ltd, empresa pertencente ao Grupo Sinopec, contendo os termos e condições do investimento relacionado com os aumentos de capital a realizar na Petrogal Brasil, S.A. e na Galp Brasil Services BV.

Após ter recebido o aval das autoridades competentes a Galp Energia e o Grupo Sinopec realizaram, em 28 de março de 2012, o “closing” da operação, com a entrada da Winland International Petroleum, SARL (W.I.P.), subsidiária da Tip Top Energy, SARL, no capital social da Petrogal Brasil, S.A. e da Galp Brasil Services BV, passando aquela empresa a deter 30% das ações e direitos de voto de ambas as subsidiárias (Nota 3). O valor da transação ascendeu a US\$ 4.797.528.044,74 (quatro mil setecentos e noventa e sete milhões quinhentos e vinte e oito mil, quarenta e quatro dólares e setenta e quatro centavos), valor integralmente pago pela W.I.P. na data acima referida. Nos termos do acordo de investimento a W.I.P. subscreveu 30% dos empréstimos anteriormente concedidos pela Galp Energia à Petrogal Brasil, S.A. o que permitiu à Galp Energia reembolsar empréstimos no montante de US\$ 358.873.000,00 (trezentos e cinquenta e oito milhões e oitocentos e setenta e três mil dólares).

Em resultado desta transação a Galp Energia obteve um encaixe de US\$5.156.401.044.74 (cinco mil cento e cinquenta e seis milhões, quatrocentos e um mil e quarenta e quatro dólares e setenta e quatro centavos) e manteve o controlo operacional e financeiro das Companhias, das quais passa a deter 70% do capital e dos direitos de voto, continuando, conforme na IAS 27, a consolidar os seus ativos pelo método integral.

Informação consolidada – Nove meses de 2012

No período findo em 30 de setembro de 2012, a operação de aumento de capital nas subsidiárias Petrogal Brasil, S.A. e Galp Sinopec Brazil Services B.V. tiveram o seguinte impacto nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Galp Energia:

Demonstração da posição financeira

	28 de março 2012		movimentos de 28 de março 2012 até 30 de setembro 2012		30 de setembro 2012	
	mEuros ^{II}	US\$	mEuros ^{II}	US\$	mEuros ^{II}	US\$
Recebimentos referente ao aumento de capital	3,597,157	4,797,528,044.74	-	-	3,597,157	4,797,528,044.74
Recebimentos referentes a Empréstimos otidos-Outros acionistas	269,081	358,873,000.00	-	-	269,081	358,873,000.00
Total activo	3,866,238	5,156,401,045	-	-	3,866,238	5,156,401,045
Capital próprio:						
Outras reservas	2,493,086		-		2,493,086	
Reservas de conversão	9,660		-		9,660	
	<u>2,502,746</u>		<u>-</u>		<u>2,502,746</u>	
Interesses que não controlam (Nota 21):						
Capital e reservas	1,101,691		-		1,101,691	
Prestações suplementares	a) 127,876		-		127,876	
Resultados acumulados	2,377		473		2,850	
Reservas de conversão	(9,256)		8,689		(567)	
	<u>1,222,688</u>		<u>9,162</u>		<u>1,231,850</u>	
Outras contas a receber - Empréstimos concedidos (Nota 24):						
Empréstimos concedidos	269,081		-		269,081	
Avaliação cambial-Empréstimos concedidos	(240)		8,960		8,720	
Reclassificado para Prestações suplementares	a) (127,876)		(4,262)		(132,138)	
	<u>140,965</u>		<u>4,698</u>		<u>145,663</u>	
Total do capital próprio e do passivo	3,866,399		13,860		3,880,259	

a) Empréstimos que em substância assumem características de capital próprio, fazendo igualmente parte integrante do investimento líquido naquela unidade operacional.

Informação consolidada – Nove meses de 2012

21. INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, o detalhe dos interesses que não controlam incluídos no Capital Próprio, refere-se às seguintes empresas subsidiárias:

		Saldo em dezembro de 2011	Capital e reservas	Diferenças de perímetro de consolidação (Nota 3)	Dividendos atribuídos (h)	Resultados de exercícios anteriores	Reservas de conversão cambial	Reservas de cobertura	Resultados acumulados- Ganhos e Perdas Atuais	Resultados do exercício	Saldo em setembro de 2012
Galp Sinopec Brazil Services B.V.	(a)	-	987,140	-	-	(430)	31,567	-	-	8,595	1,026,872
Petrogal Brasil, S.A.	(b)	4	242,427	-	-	3,280	(32,134)	-	-	20,892	234,469
Selgás - Sociedade de Produção e Distribuição de Gás, S.A.		-	-	19,518	-	(237)	-	-	(5)	345	19,621
Empresa Nacional de Combustíveis - Enacol, S.A.R.L.		17,844	-	-	(2,214)	45	-	-	-	1,294	16,969
Beiragás - Companhia de Gás das Beiras, S.A.		10,374	-	-	-	-	-	-	-	1,159	11,533
Lusitaniagás - Companhia de Gás do Centro, S.A.	(g)	19,834	(15,893)	-	-	-	-	-	(1)	1,634	5,574
Sopor - Sociedade Distribuidora de Combustíveis, S.A.		2,999	-	-	-	-	-	-	-	(37)	2,962
Petromar - Sociedade de Abastecimentos de Combustíveis, Lda.		1,363	-	-	(284)	-	-	-	-	418	1,497
Saaga - Sociedade Açoreana de Armazenagem de Gás, S.A.		1,460	-	-	(205)	-	-	-	-	226	1,481
Sempre a Postos - Produtos Alimentares e Utilidades, Lda.		982	-	-	-	-	-	-	-	68	1,050
Selgás Comercialização, S.A.		1,168	-	-	-	-	-	-	-	(49)	1,119
CLCM - Companhia Logística de Combustíveis da Madeira, S.A.		1,011	-	-	(625)	-	-	-	-	488	874
Carriço Cogeração - Sociedade de Geração de Electricidade e Calor, S.A.		919	-	-	-	-	-	-	-	(184)	735
Moçamgalp Agroenergias de Moçambique, S.A.	(d)	(263)	792	-	-	-	21	-	-	(105)	445
Powercer - Sociedade de Cogeração da Vialonga, S.A.		245	-	-	-	-	-	4	-	183	432
Galpbúzi - Agro-Energia, S.A.	(c)	(94)	244	-	-	-	(14)	-	-	(22)	114
Gite - Galp International Trading Establishment	(e)	38	(38)	-	-	-	-	-	-	-	-
Combustíveis Líquidos, Lda.		2	(3)	-	-	1	-	-	-	-	-
Lusitaniagás Comercialização, S.A.		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Petrogal Guiné-Bissau, Lda.		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Petrogal Angola, Lda.		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tagus Re, S.A.		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Petrogal Cabo Verde, Lda.		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Galp Gambia, Limited		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Galp Swaziland (PTY) Limited		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Galp Moçambique, Lda.		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Galp Exploração Serviços do Brasil, Lda.		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Petrogás Guiné Bissau - Importação, Armazenagem e Distribuição de Gás, Lda.	(f)	(241)	-	-	-	-	-	-	-	11	(230)
Probigal - Ligantes Betuminosos, S.A.	(f)	(1,673)	-	-	-	(297)	-	-	-	(827)	(2,797)
		55,972	1,214,669	19,518	(3,328)	2,362	(560)	4	(6)	34,089	1,322,720

(a) A variação ocorrida nas subsidiárias Galp Sinopec Brazil Services B.V. deve-se ao facto de ter ocorrido uma diminuição de 30% da participação detida nesta subsidiária (Notas 3 e 20).

O montante de mEuros 987.140 corresponde aos interesses que não controlam das rubricas de capital social e prémios de emissão de ações;

O montante de mEuros 430 corresponde aos interesses que não controlam das rubricas resultados acumulados até a data da diminuição da participação;

O montante de mEuros 31.567 corresponde aos interesses que não controlam das reservas de conversão cambial, resultantes da conversão das demonstrações financeiras em moeda estrangeira (USD) para Euros;

(b) A variação ocorrida nas subsidiárias Petrogal Brasil, S.A. deve-se ao facto de ter ocorrido uma diminuição de 30% da participação detida nesta subsidiária (Notas 3 e 20).

O montante de mEuros 242.427 corresponde aos interesses que não controlam; (i) mEuros 114.551 das rubricas de capital social e prémios de emissão de ações; (ii) mEuros 127.876 da rubrica prestações suplementares;

O montante de mEuros 3.280 corresponde aos interesses que não controlam das rubricas resultados acumulados até a data da diminuição da participação;

O montante de mEuros 32.134 corresponde aos interesses que não controlam das reservas de conversão cambial, resultantes da conversão das demonstrações financeiras em moeda estrangeira (Real) para Euros;

(c) No decurso do período findo em 30 de setembro 2012, a subsidiária Galp Exploração e Produção Petrolífera, S.A. e os restantes acionistas da Galpbúzi - Agro-Energia, S.A. realizaram prestações suplementares no montante mEur 2.194 e mEur 244 respectivamente.

(d) No decurso do período findo em 30 de setembro 2012, a subsidiária Galp Exploração e Produção Petrolífera, S.A. e os restantes acionistas da Moçamgalp Agroenergias de Moçambique, S.A. realizaram prestações suplementares no montante mEur 792 e mEur 792 respectivamente.

(e) No período findo em 31 de março 2012 a subsidiária Gite - Galp International Trading Establishment foi liquidada (Nota 3).

(f) Em 30 de setembro 2012, as subsidiárias apresentam capitais próprios negativos. Deste modo, o Grupo apenas reconheceu as perdas acumuladas na proporção do capital detido naquela subsidiária, motivo pelo qual os interesses minoritários apresentam um saldo devedor.

(g) (d) A subsidiária Lusitaniagás - Companhia de Gás do Centro, S.A., que era anteriormente detida a 85,7139% passou a ser detida a 96,3051% pelo Grupo. Decorrente do aumento de 10,5912%, registou-se na rubrica de Interesses que não controlam, o montante negativo de mEuros 15.893 referente a variação da percentagem detida pelo Grupo (Nota 3).

(h) Do montante mEuros 3.328 de dividendos atribuídos, foram liquidados, no período findo em 30 de setembro de 2012, o montante mEuros 1.500 (Nota 30).

Informação consolidada – Nove meses de 2012

22. EMPRÉSTIMOS

Detalhe dos empréstimos

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 os empréstimos obtidos detalham-se, como se segue:

	setembro 2012		dezembro 2011	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Empréstimos bancários:				
Empréstimos internos	447,491	579,457	933,215	719,601
Empréstimos externos	43,865	634,772	24,725	649,799
Descobertos bancários (Nota 18)	255,847	-	272,989	-
Desconto de letras	7,716	-	17,560	-
	754,919	1,214,229	1,248,489	1,369,400
Outros empréstimos obtidos:				
IAPMEI	2	212	2	213
CESCE	65,883	494,119	-	-
	65,885	494,331	2	213
	820,804	1,708,560	1,248,491	1,369,613
Origination Fees	-	(39,037)	-	(544)
	820,804	1,669,523	1,248,491	1,369,069
Empréstimos por obrigações:				
Emissão de 2009 - Galp Energia, SGPS, S.A.	420,000	-	280,000	420,000
Emissão de 2010 - Galp Energia, SGPS, S.A.	-	300,000	-	300,000
Emissão de 2011 - Galp Energia, SGPS, S.A.	-	185,000	-	185,000
	420,000	485,000	280,000	905,000
	1,240,804	2,154,523	1,528,491	2,274,069

Os empréstimos não correntes, excluindo *origination fees*, em 30 de setembro de 2012 apresentavam o seguinte plano de reembolso previsto:

2013	327,225
2014	793,398
2015	186,220
2016	169,158
2017	217,521
2018	135,967
2019 e seguintes	364,071
	2,193,560

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 a totalidade dos empréstimos internos e externos obtidos encontram-se expressos nas seguintes moedas como segue:

Divisa		setembro 2012		dezembro 2011	
		Montante Global Inicial	Montante em Dívida (mEuros)	Montante Global Inicial	Montante em Dívida (mEuros)
Dólares dos Estados Unidos da América	USD	2,320	215	2,320	227
Escudos de Cabo Verde	CVE	711,339	6,451	218,384	1,981
Euros	EUR	1,826,606	1,698,808	2,412,632	2,324,860
Lilangeni Suazi	SZL	451	41	641	45
Meticais	MZM	7,839	70	7,839	227
		1,705,585		2,327,340	

Informação consolidada – Nove meses de 2012

As taxas de juro médias dos empréstimos e descobertos bancários suportadas pela empresa incluindo comissões e outros encargos no ano de 2012 e 2011 foram 4,44% e 4,35% respetivamente.

Nos termos dos contratos celebrados com as entidades financiadoras, e em linha com as normas legais e regulamentares vigentes em matéria de concorrência e com as práticas observáveis no mercado, nem a Galp Energia nem as suas contrapartes estão autorizadas a divulgar outras informações relativas às características e conteúdo das operações de financiamento a que esses contratos respeitam, sem prejuízo da liberdade reconhecida a cada um dos intervenientes de identificar as entidades signatárias e os montantes globais dos financiamentos.

Caracterização dos principais empréstimos

Empréstimos bancários

Em 30 de setembro de 2012, o Grupo tem contratado programas de papel comercial com tomada firme no montante total de mEuros 1.310.000, que se dividem em mEuros 800.000 de médio e longo prazo e mEuros 510.000 de curto prazo. Destes montantes estão utilizados mEuros 325.000 a curto prazo.

Estes empréstimos são remunerados à taxa Euribor para o prazo de emissão respetivo em vigor no segundo dia útil anterior à data de subscrição, adicionada de spreads variáveis definidos nas condições contratuais dos programas de papel comercial subscritos pelo Grupo. A taxa de juro referida incide sobre o montante de cada emissão e mantém inalterada durante o respetivo prazo de emissão.

Adicionalmente, o Grupo tem registado em empréstimos internos a médio e longo prazo o montante de mEuros 579.457, realizados pelas empresas Galp Energia, S.G.P.S, S.A., Sucursal em España, CLCM – Companhia Logística de Combustíveis da Madeira, S.A., Beiragás – Companhia de Gás das Beiras, S.A., e a Powercer - Sociedade de Cogeração da Vialonga, S.A..

O Grupo contraiu um empréstimo, no montante de mEuros 560.001 pelo prazo de 8,5 anos, ao abrigo de uma Euro Export Credit Facility com seguro de crédito emitido pela Compañía Española de Seguros de Créditos a la Exportación, S.A., Cía de Seguros y Reaseguros (CESCE). Esta operação, destina-se ao financiamento do projeto de conversão da refinaria de Sines, que se encontra em fase de conclusão. O empréstimo é remunerado à taxa de juro Euribor a seis meses, acrescido de um spread. Neste financiamento, participaram nove bancos internacionais, tendo o Banco Santander S.A. atuado na qualidade de assessor financeiro e *mandated lead arranger*, o Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A. e Société Générale como *lead arrangers* e o Caixabank, Banco Popular, Bankia, Banesto, Bankinter e KfwIplex-Bank na qualidade de *lenders*.

O Grupo contraiu um empréstimo, de médio e longo prazo, com o Banco Europeu de Investimento, destinado exclusivamente à concretização de um projeto de construção e exploração de uma instalação de cogeração na refinaria de Sines, no montante de mEuros 58.000. O empréstimo foi desembolsado em duas tranches, mEuros 39.000 e mEuros 19.000, que são remuneradas, respetivamente, à taxa de juro Euribor a seis meses, acrescido de um spread variável e à taxa fixa revisível. No decorrer de 2012, já se procedeu ao reembolso de mEuros 2.656 referente à primeira tranche e de mEuros 1.260 referente à segunda tranche deste empréstimo.

Durante o exercício de 2008, o Grupo contraiu um novo empréstimo, de médio e longo prazo, com o Banco Europeu de Investimento, destinado exclusivamente à concretização de um projeto de construção e exploração de uma

Informação consolidada – Nove meses de 2012

instalação de cogeração na refinaria do Porto, no montante de mEuros 50.000. O empréstimo é remunerado ao regime de taxa fixa revisível.

O Grupo contraiu um empréstimo, de médio e longo prazo, com o Banco Europeu de Investimento, o qual se destina ao projeto de conversão das refinarias de Sines e do Porto, no montante de mEuros 500.000. O empréstimo foi desembolsado em duas tranches, mEuros 300.000 e mEuros 200.000, com o prazo de vencimento de dezasseis anos, incluindo três de carência de capital e treze de reembolso.

Estes financiamentos com o Banco Europeu de Investimento são garantidos através de contratos de garantia celebrados com a Petrogal, S.A., com exceção da tranche de mEuros 200.000 que é garantida por Sindicato Bancário.

A Petrogal emitiu cartas de conforto perante terceiros a favor de empresas do grupo e associadas, relativas a linhas de crédito de curto prazo no montante total de mEuros 528.231.

Empréstimos obrigacionistas

Emissão de 2009 – Galp Energia, SGPS, S.A.

Em 13 de maio de 2009 a Galp Energia, SGPS, S.A., procedeu à emissão de um empréstimo obrigacionista, por subscrição particular, no montante de mEuros 700.000, destinado ao financiamento do seu plano de investimentos. O empréstimo obrigacionista é remunerado à taxa de juro Euribor a seis meses, acrescido de um spread variável, e com o reembolso realizado e previsto de 40% em 20 de maio de 2012 e 60% em 20 de maio de 2013, respetivamente.

A emissão foi organizada pelo Banco Santander Totta, S.A. e pela Caixa – Banco de Investimento, S.A..

A emissão foi participada por um conjunto de catorze bancos, nacionais e internacionais: Banco Santander Totta, S.A., o Caixa – Banco de Investimento, S.A., o Banco Espírito Santo de Investimento, S.A., o Banco BPI, S.A., o Banco Bilbao Vizcaya Argentaria (Portugal), S.A., o BNP Paribas e a Caixa d'Estalvis y Pensiones de Barcelona (la Caixa) na qualidade de Joint Lead Managers. Como Co-lead Managers: a Caixa Económica Montepio Geral, o Banco Millennium BCP Investimento, S.A., o BB Securities Ltd. (Banco do Brasil), o The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd, o Banco Itaú Europa, S.A. – Sucursal Financeira Internacional, o Merrill Lynch International e a Société Générale.

Emissão de 2010 – Galp Energia, SGPS, S.A.

Em 12 de novembro de 2010 a Galp Energia, SGPS, S.A., procedeu à emissão de um empréstimo obrigacionista, por subscrição particular, no montante de mEuros 300.000, destinado ao financiamento do seu plano de investimentos. O empréstimo obrigacionista é remunerado à taxa de juro Euribor a seis meses, acrescido de um spread variável, e com o reembolso previsto de 50% em 12 de novembro de 2013 e 50% em 12 de novembro de 2014.

A emissão foi participada por um conjunto de seis bancos internacionais: Citibank International plc, ING Belgium SA/NV – Sucursal em Portugal, Banco Itaú Europa, S.A. – Sucursal Financeira Internacional, Banco Español de Credito S.A. (Banesto), Caixa d'Estalvis i Pensions de Barcelona “la Caixa” e BB Securities Limited.

Emissão de 2011 – Galp Energia, SGPS, S.A.

Em 3 de agosto de 2011 a Galp Energia, SGPS, S.A., procedeu à emissão de um empréstimo obrigacionista, por subscrição particular, no montante de mEuros 185.000, pelo prazo pelo prazo de 3 anos, com juros calculados com base em taxa variável, fixando-se a taxa de juro para o primeiro cupão em 5,32%.

A emissão foi participada por um conjunto de três bancos internacionais na qualidade de *Joint Lead Managers*: Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A., J.P. Morgan Securities Ltd. e Banco Itaú BBA International, S.A. – Sucursal de Londres.

23. RESPONSABILIDADES COM BENEFÍCIOS DE REFORMA E OUTROS BENEFÍCIOS

No período findo a 30 de setembro 2012, decorrente da atualização do estudo atuarial, nomeadamente à redução da taxa de desconto de 5,25% para 4,5%, em conformidade com o praticado no Mercado, foi gerada uma perda atuarial que é reflectida em Capital Próprio no montante de mEur 42.932.

Informação consolidada – Nove meses de 2012

24. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 a rubrica outras contas a pagar não correntes e correntes pode ser detalhada como segue:

Rubricas	2012		2011	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Estado e outros entes públicos:				
IVA a pagar	228,616	-	243,429	-
ISP - Imposto sobre Produtos Petrolíferos	61,862	-	121,957	-
Segurança social	5,786	-	6,090	-
IRS retenções efectuadas a terceiros	5,528	-	5,550	-
Outras tributações	22,779	-	15,447	-
Adiantamentos por conta de vendas (Nota 16)	245,630	-	207,578	-
Fornecedores de ativos tangíveis	129,395	103,395	99,500	102,496
Overlifting	12,097	-	55,664	-
Pessoal	9,235	-	7,304	-
Depósito de cauções e garantias recebidas	2,571	-	2,520	-
Saldos credores de clientes	2,116	-	34,078	-
Adiantamentos de clientes	673	-	4	-
Outras contas a pagar - Empresas associadas, participadas e relacionadas	273	-	1,263	-
Outras contas a pagar - Outros acionistas	271	-	271	-
Contas a pagar ao consorcio do bloco 14 em Angola (insuficiência de "profit-oil" a pagar)	41	-	12,462	-
Empréstimos - Empresas associadas, participadas e relacionadas	2	-	365	2,902
Empréstimos - Outros acionistas	-	158,837	-	4,760
Outros credores	28,927	2,850	25,814	2,868
	755,802	265,082	839,296	113,026
Acréscimos de custos:				
Fornecimentos e serviços externos	80,882	-	68,878	-
Juros a liquidar	35,217	-	24,334	-
Férias, subsídio de férias e respectivos encargos	33,423	-	28,536	-
Acertos de desvio tarifário - outras atividades - regulação ERSE	18,383	-	16,345	-
Prémios de seguro a liquidar	9,541	-	2,502	-
Prémios de produtividade	9,208	-	69	-
Acerto de desvio tarifário - proveitos permitidos - regulação ERSE	6,683	-	987	-
Brindes Fastgalp	6,663	-	5,413	-
Descontos, bónus e rappel relacionados com vendas	6,239	-	7,030	-
Acerto de desvio tarifário - tarifa de energia - regulação ERSE	1,335	-	-	-
Custos e perdas financeiros	974	-	937	-
Acréscimos de custos com pessoal - outros	115	-	136	-
Outros acréscimos de custos	11,718	-	10,502	-
	220,381	-	165,669	-
Proveitos diferidos:				
Subsídios ao Investimento (Nota 13)	11,080	278,893	9,806	244,255
Prestação de Serviços	9,079	-	3,609	-
Fibra óptica	404	2,304	396	2,555
Outros	11,270	80	14,722	87
	31,833	281,277	28,533	246,897
	1,008,016	546,359	1,033,498	359,923

A rubrica de Adiantamentos por conta de vendas, no montante de mEuros 245.630 é relativa a responsabilidades do Grupo perante concorrentes por reservas estratégicas (Nota 16).

O montante de mEuros 12.097 registado na rubrica de Outras contas a pagar – Overlifting, corresponde à responsabilidade do Grupo pelo levantamento de barris de crude em excesso face à sua quota de produção e encontra-se valorizada conforme descrito na Nota 2.7 e) do anexo às demonstrações consolidadas da Empresa de 31 de dezembro de 2011.

Informação consolidada – Nove meses de 2012

O montante de mEuros 158.837 registado na rubrica de Empréstimos - Outros acionistas refere-se essencialmente a:

- A empresa Winland International Petroleum, SARL. Concedeu, em março de 2012, empréstimos no montante global de mEuros 277.801 (US\$ 358.873.000): i) mEuros 145.663 encontram-se registados na rubrica de Empréstimos - Outros acionistas (não correntes) dizem respeito a suprimentos obtidos pela subsidiária Petrogal Brasil, S.A., estes vencem juros à taxa de mercado e têm prazo de reembolso definido de 10 anos; ii) mEuros 132.138 não são remuneradas e não existe intenção de reembolso, pelo que são assemelhadas a capital social ("quasi capital"), como tal encontra-se refletido na rubrica de interesses que não controlam (Notas 20 e 21). O montante registado na rubrica de Empréstimos – Outros acionistas (não correntes) ascende, em 30 de setembro de 2012, a mEuros 145.663, resultante de atualização cambial.
- mEuros 704, mEuros 704 e mEuros 352 registado a médio e longo prazo a pagar à E.E.M. - Empresa de Electricidade da Madeira, S.A., à Procomlog - Combustíveis e Logística, Lda. e à AIE - Atlantic Island Electricity (Madeira) Produção, Transporte e Distribuição de Energia, S.A., dizem respeito a suprimentos obtidos pela subsidiária CLCM – Companhia Logística de Combustíveis da Madeira, S.A., os quais vencem juros à taxa de mercado e não têm prazo de reembolso definido;
- mEuros 8.610 registado a médio e longo prazo a pagar à ENAGÁS, S.G.P.S., S.A. relativamente a suprimentos obtidos pela subsidiária SETGÁS - Sociedade de Distribuição de Gás Natural, SA, incluída no perímetro de consolidação (Nota 3), os quais vencem juros à taxa de mercado e não têm prazo de reembolso definido;
- mEuros 1.154 registado a médio e longo prazo a pagar à EDP Cogeração, S.A. relativamente a suprimentos obtidos pela subsidiária Carriço Cogeração - Sociedade de Geração de Electricidade e Calor, S.A., os quais vencem juros à taxa de mercado e não têm prazo de reembolso definido;
- O montante de mEuros 282 registado a médio e longo prazo a pagar à Companhia Finerge - Gestão de Projectos Energéticos, S.A. relativamente a suprimentos obtidos pela subsidiária Powercer - Sociedade de Cogeração da Vialonga, S.A., os quais vencem juros à taxa de mercado e não possuem prazo de reembolso definido;
- O montante de mEuros 1.367, registado a médio e longo prazo a pagar à Visabeira Telecomunicações, SGPS, S.A., diz respeito a suprimentos obtidos pela subsidiária Beiragás – Companhia de Gás das Beiras, S.A., os quais vencem juros à taxa de mercado e não têm prazo de reembolso definido.

O montante de mEuros 6.663 registado na rubrica de Acréscimos de custos - Brindes Fastgalp refere-se às responsabilidades da Petrogal face aos pontos emitidos e não rebatidos até 30 de setembro de 2012, referentes ao Cartão Fast Galp, e que se prevê que venham a ser trocados por prémios nos períodos seguintes.

A variação na rubrica de Prémios de produtividade deve-se principalmente pelas especializações relativas a remunerações variáveis.

Os subsídios ao investimento encontram-se a ser reconhecidos em resultados durante a vida útil dos bens. O montante a reconhecer em períodos futuros ascende a mEuros 289.973 (Nota 13).

Os proveitos decorrentes do contrato de cessão de direitos de utilização de infraestruturas de telecomunicações encontram-se diferidos na rubrica Proveitos diferidos – Fibra ótica são reconhecidos em resultados durante o período do contrato. O saldo de proveitos diferidos em 30 de setembro de 2012, por reconhecer em períodos futuros ascende a mEuros 2.809.

Informação consolidada – Nove meses de 2012

25. PROVISÕES

No decurso do período findo em 30 de setembro de 2012 a rubrica de provisões apresentava o seguinte movimento:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Utilização	Regularizações	Saldo final
Processos judiciais	18,462	6,484	(427)	(5,355)	(1)	19,163
Investimentos financeiros (Nota 4)	1,332	538	-	(53)	580	2,397
Impostos	20,833	-	-	(4,245)	-	16,588
Meio ambiente	4,335	-	-	(72)	-	4,263
Abandono de blocos	50,516	18,552	-	(21,067)	(210)	47,791
Outros riscos e encargos	15,172	11,676	(1,249)	(2,194)	170	23,575
	<u>110,650</u>	<u>37,250</u>	<u>(1,676)</u>	<u>(32,986)</u>	<u>539</u>	<u>113,777</u>

Os aumentos de provisões, líquidos de diminuições foram registados por contrapartida das seguintes rubricas da demonstração consolidada dos resultados:

Provisões (Nota 6)	35,036
Resultados relativos a participações financeiras em empresas associadas e entidades conjuntamente controladas (Nota 4)	538
	<u>35,574</u>

Processos judiciais

A provisão para processos judiciais em curso no montante de mEuros 19.163 inclui essencialmente:

- mEuros 8.883 e relativo a responsabilidades pela liquidação de taxas de ocupação do subsolo da subsidiária Petróleos de Portugal - Petrolgal, S.A. relativamente ao diferendo que opõe esta empresa com câmaras municipais;
- mEuros 2.096 referente a processo por incumprimento contratual de gestão em estação de serviço pela Galp Energia España, S.A.;

A utilização direta do montante de mEuros 5.355 tem origem na subsidiária Galp Energia España, S.A, mEuros 1.285 por incumprimento da obrigação de incorporar biocombustíveis, mEuros 1.518 utilizados no processo proveniente da incorporação de estações de serviços BP Routex (Agip) e mEuros 1.515 utilizados no processo de incumprimento contratual em estação de serviço.

Investimentos financeiros

A provisão para investimentos financeiros, representante do compromisso solidário do Grupo junto das associadas que apresentavam capitais próprios negativos (Nota 4).

Impostos

A rubrica provisão para impostos no montante de mEuros 16.588 inclui essencialmente:

- mEuros 7.394 para fazer face a uma contingência fiscal, relacionada com uma correção à matéria coletável da subsidiária Petrolgal relativa aos exercícios de 2001 e 2002;

Informação consolidada – Nove meses de 2012

- ii) mEuros 5.322 para fazer face a correções efetuadas à matéria coletável, no decurso da inspeção fiscal à declaração de IRC dos exercícios de 2005 e 2006 da Galp Energia, SGPS, S.A. e da subsidiária GDP - Gás de Portugal, SGPS, S.A.. A contingência fiscal está relacionada com a interpretação sobre o regime de tributação de mais valias obtidas em períodos anteriores ao ano de 2000;
- iii) mEuros 3.377 para fazer face ao risco fiscal associado à alienação da participação da ONI, SGPS, à Galp Energia, SGPS, S.A..

Da utilização direta de mEuros 4.245 o montante de mEuros 4.125, tem origem na subsidiária Galp Energia España, S.A, para fazer face à contingência fiscal relacionada com inspeção aos anos de 1990 a 2003 da subsidiária que incorporou, no exercício de 2008, Galp Comercialização OilEspana, S.L..

Meio Ambiente

O montante mEuros 4.263 registado na rubrica de provisões para meio ambiente é para fazer face aos custos associados com descontaminação de solos de algumas instalações ocupadas pelo Grupo onde já se tomou a decisão de descontaminação por obrigatoriedade legal.

Abandono de blocos

O montante de mEuros 47.791 registado na rubrica de provisões para abandono de blocos, destina-se essencialmente para fazer face a custos de abandono das instalações de exploração situadas nos Blocos 1 e 14 em Angola no montante de mEuros 44.616 e o remanescente montante de mEuros 3.175 em instalações no Brasil. Esta provisão destina-se a cobrir a totalidade dos custos a suportar no final da vida útil de produção daquelas áreas petrolíferas. No exercício findo foi utilizado o montante de mEuros 21.067 e feito o reforço no montante de mEuros 15.625 na descontaminação de solos no bloco 14 em Angola, e o reforço de mEuros 2.928 para as instalações no Brasil.

Outros riscos e encargos

Em 30 de setembro de 2012, a rubrica provisões – outros riscos e encargos no montante de mEuros 23.575 refere-se essencialmente a:

- i) mEuros 4.561 para fazer face a processos relativos a responsabilidades por “sanções” aplicadas pelas Autoridades Aduaneiras devido a um atraso na declaração de destino aduaneiro de cargas de navios recebidos em Sines;
- ii) mEuros 8.459 de liquidações adicionais em sede de IRP dos anos de 2009 e 2010 bloco 14 em Angola;
- iii) mEuros 1.202 para fazer face ao pagamento de ISP dos biocombustíveis;
- iv) mEuros 1.150 de juros compensatórios relativos à não aceitação dos custos fiscais de 2002 pelo abate da monoboia do terminal oceânico de Leixões.

26. FORNECEDORES

Em 30 de setembro de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 a rubrica Fornecedores apresentava o seguinte detalhe:

Rubricas	setembro 2012	dezembro 2011
Fornecedores c/c	624,202	566,907
Fornecedores - faturas em receção e conferência	932,787	797,283
Fornecedores - títulos a pagar	-	547
	1,556,989	1,364,737

Os saldos das contas a pagar a fornecedores – faturas em receção e conferência, correspondem essencialmente às compras de matérias-primas de petróleo bruto, gás natural e de mercadorias em trânsito àquelas datas.

27. OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS – DERIVADOS FINANCEIROS

É política do Grupo utilizar derivados financeiros para cobrir riscos de taxas de juro, riscos de flutuação de mercado, nomeadamente os riscos de variação do preço de petróleo bruto, produtos acabados e margens de refinação, bem como riscos de variação do preço do gás natural e eletricidade os quais afetam o valor financeiro dos ativos e dos “cash-flows” futuros esperados da sua atividade.

Os derivados financeiros são denominados, segundo as normas IAS/IFRS, como “ativos financeiros pelo justo valor através dos lucros ou prejuízos” ou “passivos financeiros pelo justo valor através dos lucros ou prejuízos”. Os derivados financeiros sobre taxa de juro que são contraídos para fins de cobertura da variação de taxa de juro de empréstimos são denominados como sendo de “cobertura de fluxo de caixa”. Os derivados financeiros sobre taxa de juro que são contraídos para fins de cobertura da variabilidade do justo valor ou para colmatar quaisquer riscos que possam afetar os resultados do exercício de empréstimos são denominados como sendo de “cobertura de justo valor”.

O justo valor dos derivados financeiros foi determinado por entidades bancárias tendo por base modelos e técnicas de avaliação geralmente aceites.

Em conformidade com a norma IFRS 7 uma entidade deve classificar as mensurações do justo valor baseando-se numa hierarquia do justo valor que reflita o significado dos inputs utilizados na mensuração. A hierarquia de justo valor deverá ter os seguintes níveis:

- Nível 1 - o justo valor dos ativos ou passivos é baseado em cotações de mercados líquidos ativos à data de referência do balanço;
- Nível 2 - o justo valor dos ativos ou passivos é determinado com recurso a modelos de avaliação baseados em inputs observáveis no mercado;
- Nível 3 - o justo valor dos ativos ou passivos é determinado com recurso a modelos de avaliação, cujos principais inputs não são observáveis no mercado.

O justo valor dos derivados financeiros (swaps) contabilizados foi determinado por entidades bancárias tendo por base inputs observáveis no mercado e utilizados nos modelos e técnicas de avaliação geralmente aceites (Nível 2).

Informação consolidada – Nove meses de 2012

Os futuros são transacionados em Bolsa sujeitos à Câmara de compensação, sendo o valor determinado pelos preços cotados (Nível 1)

Derivados financeiros – Swaps

Swaps sobre Taxa de Juro

Os Swaps sobre Taxa de Juro a 30 de setembro de 2012 apresentavam as seguintes características:

Tipo de Derivado de Taxa de Juro	Taxa de Juro	Valor Nominal	Maturidade	Justo valor de derivados em mEuros
Ativo	<u>Justo valor por resultados</u>			
Swaps	Paga Euribor 6m Recebe entre 3,438% e 3,872%	mEur 29.269	2013	145
Passivo	<u>Justo valor por resultados</u>			
Swaps	Paga 3,33% Recebe Euribor 6m	mEur 29.269	2013	(115)
Swaps	<u>Cobertura de Fluxo de Caixa</u> Paga entre 0,895% e 1,610% Recebe Euribor 6m	mEur 613.000	2013-2014	(8,629)
Swaps	Paga 6,2425% Recebe Euribor 6m	mEUR 1.201	2013	(32)
				(8,631)

Os instrumentos financeiros derivados em carteira sobre taxa de juro apresentam durante o período findo em 30 de setembro de 2012 e 2011 as seguintes evoluções:

Derivados sobre Taxa de Juro	Ativo		Passivo	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Justo valor em 1 de janeiro de 2011	-	702	(5,112)	(98)
Aquisições durante o período	-	-	-	-
Pagamento/(Recebimento) de Juros durante o período	-	(652)	6,136	61
Recebimento/(Pagamento) de Juros refletido em resultados	-	652	(6,136)	(61)
Aumento/(diminuição) no justo valor refletido em resultados	101	(702)	-	1
Aumento/(diminuição) no justo valor refletido no Capital próprio	-	628	4,322	(209)
Justo valor em 30 de setembro de 2011	101	628	(790)	(306)
Justo valor em 1 de janeiro de 2012	-	1,032	-	(1,806)
Aquisições durante o período	-	-	-	-
Pagamento/(Recebimento) de Juros durante o período	-	(417)	-	13
Recebimento/(Pagamento) de Juros refletido em resultados	-	417	-	(13)
Aumento/(diminuição) no justo valor refletido em resultados	(11)	(1)	(41)	(1)
Aumento/(diminuição) no justo valor refletido no Capital próprio	156	(1,031)	(963)	(5,965)
Justo valor em 30 de setembro de 2012 (Nota 17)	145	-	(1,004)	(7,772)

Os juros suportados e obtidos com os derivados de taxa de juro estão classificados nas rubricas de Proveitos e Custos Financeiros.

Informação consolidada – Nove meses de 2012

Os movimentos ocorridos no Justo Valor repercutidos no Capital Próprio, resultante da cobertura de fluxo de caixa, são como se segue:

Varição de Justo Valor nos Capitais Próprios	setembro 2012	setembro 2011
Empresas do Grupo	(7,803)	4,741
Interesses que não controlam	(6)	(53)
	(7,809)	4,688
Empresas associadas	(356)	24
	(8,165)	4,712

Swaps sobre Commodities

Os Swaps sobre Commodities a 30 de setembro de 2012 apresentavam as seguintes características:

Tipo de Derivado sobre Commodities	Características	Valor Nominal	Maturidade	Justo valor de derivados em mEuros
<u>Ativo</u>	<u>Justo valor por resultados</u>			
Swaps	Gás Natural	Buy 1.211.904 MWh	2012-2013	1,650
Swaps	Gás Natural	Sell 501.612 MWh	2012-2013	59
Opção - Collar	Gás Natural - Intervalo de preço 6,8%	Sell 21.000 MWh	2012-2013	1
<u>Passivo</u>	<u>Justo valor por resultados</u>			
Swaps	Gás Natural	Buy 197.516 MWh	2012-2013	(125)
Swaps	Gás Natural	Sell 127.309 MWh	2012-2013	(178)
Swaps	Elettricidade	Buy 23.760 MWh	2012	(191)
				1,216

O impacto contabilístico a 30 de setembro de 2012 e 2011 na rubrica do Custo da Venda pode ser visualizado no quadro seguinte:

Derivados sobre Commodities	Ativo		Passivo	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Justo valor em 1 de janeiro de 2011	1,672	727	(2,584)	-
Aquisições durante o período	-	-	-	-
Alienações durante o período	-	-	(1,513)	-
Aumento/(diminuição) na venda refletido em resultados	-	-	1,513	-
Aumento/(diminuição) no justo valor refletido em resultados	629	(57)	2,432	-
Aumento/(diminuição) no justo valor refletido no Capital próprio	-	-	-	-
Justo valor em 30 de setembro de 2011	2,301	670	(152)	-
Justo valor em 1 de janeiro de 2012	2,240	750	(90,489)	-
Aquisições durante o período	27	-	-	-
Alienações durante o período	-	-	87,668	-
Aumento/(diminuição) na venda refletido em resultados	(26)	1	(1,417)	-
Aumento/(diminuição) no justo valor refletido em resultados	(532)	(750)	3,744	-
Aumento/(diminuição) no justo valor refletido no Capital próprio	-	-	-	-
Justo valor em 30 de setembro de 2012 (Nota 17)	1,709	1	(494)	-

Informação consolidada – Nove meses de 2012

Cross Currency Swaps

Os Cross Currency Swaps em carteira a 30 de setembro de 2012 apresentavam as seguintes características:

Tipo de Derivado sobre Taxa de Câmbio	Características	Valor Nominal	Maturidade	Justo valor de derivados em mEuros
Ativo	Justo valor por resultados			
Cross Currency Interest Rate Swap	Paga Euribor 3m + 1,60% Recebe US Libor 3m + Spread de 1,70% a 2,07%	mUSD 1.217.000m / mEur 923.351	2013	21,811
Passivo	Justo valor por resultados			
Non-Deliverable Forward	Entrega BRL Recebe USD	mUSD 481.998m / mBRL 975.052	2012	(2,322)
				19,489

O impacto contabilístico a 30 de setembro de 2012 e 2011 na rubrica de resultados pode ser visualizado no quadro seguinte:

Derivados sobre Taxa de Câmbio	Ativo		Passivo	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Justo valor em 1 de janeiro de 2011	-	-	-	-
Aquisições durante o período	-	-	-	-
Aumento/(diminuição) resultante da conversão cambial	-	-	-	-
Aumento/(diminuição) no justo valor refletido em resultados financeiros	-	-	-	-
Aumento/(diminuição) no justo valor refletido em resultados cambiais	-	-	-	-
Justo valor em 30 de setembro de 2011	-	-	-	-
Justo valor em 1 de janeiro de 2012	-	-	-	-
Aquisições durante o período	-	-	(83,355)	-
Aumento/(diminuição) resultante da conversão cambial	(275)	-	92	-
Aumento/(diminuição) no justo valor refletido em resultados financeiros	3,377	-	-	-
Aumento/(diminuição) no justo valor refletido em resultados cambiais	18,709	-	80,941	-
Justo valor em 30 de setembro de 2012 (Nota 17)	21,811	-	(2,322)	-

Derivados financeiros – Futuros

O Grupo Galp Energia transaciona igualmente uma característica de instrumentos financeiros denominados como Futuros. Devido a sua elevada liquidez, pelo facto de serem transacionados em Bolsa, os mesmos encontram-se classificados como Ativos financeiros ao justo valor por resultados e fazem parte integrante da rubrica de caixa e seus equivalentes. Os ganhos e perdas com os futuros sobre commodities (Brent) estão classificados na rubrica de Custo das Vendas, enquanto que os futuros sobre eletricidade ou CO2 estão classificados na rubrica de resultados financeiros. Como os Futuros são transacionados em Bolsa, sujeitos à Câmara de Compensação, os ganhos e perdas são registados de forma contínua na Demonstração dos Resultados, conforme quadro seguinte:

Informação consolidada – Nove meses de 2012

Futuros sobre Commodities (Brent)	Ativo		Passivo	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Justo valor em 1 de janeiro de 2011	1,313	-	-	-
Aquisições durante o período	56,907	-	-	-
Alienações durante o período	(79,893)	-	-	-
Aumento/(diminuição) na venda refletido em resultados	23,696	-	-	-
Justo valor em 30 de setembro de 2011	2,023	-	-	-
Justo valor em 1 de janeiro de 2012	2,329	-	-	-
Aquisições durante o período	57,087	-	-	-
Alienações durante o período	(62,081)	-	-	-
Aumento/(diminuição) na venda refletido em resultados	4,244	-	-	-
Justo valor em 30 de setembro de 2012 (Nota 18)	1,579	-	-	-

Além destes Futuros, o Grupo transaciona Futuros sobre Eletricidade, que são classificados como Ativos financeiros ao justo valor por resultados – detidos para negociação. Os ganhos e perdas com estes Futuros estão classificados como resultados financeiros. Os ganhos e perdas são registados de forma contínua na Demonstração dos Resultados em Resultados financeiros, conforme quadro seguinte:

Futuros sobre Eletricidade	Ativo		Passivo	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Justo valor em 1 de janeiro de 2011	2,029	-	-	-
Aquisições durante o período	6,094	-	-	-
Alienações durante o período	(7,929)	-	-	-
Aumento/(diminuição) na venda refletido em resultados financeiros	186	-	-	-
Justo valor em 30 de setembro de 2011	380	-	-	-
Justo valor em 1 de janeiro de 2012	1,209	-	-	-
Aquisições durante o período	7,096	-	-	-
Alienações durante o período	(5,710)	-	-	-
Aumento/(diminuição) na venda refletido em resultados financeiros	(753)	-	-	-
Justo valor em 30 de setembro de 2012 (Nota 18)	1,842	-	-	-

Em 30 de setembro de 2012, a Galp Power, S.A. detém em carteira 300 lotes de Futuros sobre CO2 com vencimento em dezembro de 2012. Estes Futuros sobre CO2 representam 300.000 toneladas/CO2 com uma valorização e registo contabilístico a 30 de setembro de 2012 no montante de mEuros 180 e classificados como ativos financeiros ao justo valor por resultados - detidos para negociação. Os ganhos e perdas são registados de forma contínua na Demonstração dos Resultados em resultados financeiros, conforme quadro seguinte:

Futuros sobre CO2	Ativo		Passivo	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Justo valor em 1 de janeiro de 2011	376	-	-	-
Aquisições durante o período	1,430	-	-	-
Alienações durante o período	(1,101)	-	-	-
Aumento/(diminuição) na venda refletido em resultados financeiros	(635)	-	-	-
Justo valor em 30 de setembro de 2011	70	-	-	-
Justo valor em 1 de janeiro de 2012	122	-	-	-
Aquisições durante o período	1,009	-	-	-
Alienações durante o período	(40)	-	-	-
Aumento/(diminuição) na venda refletido em resultados financeiros	(911)	-	-	-
Justo valor em 30 de setembro de 2012 (Nota 18)	180	-	-	-

28. ENTIDADES RELACIONADAS

Como já referido na nota 3, durante o primeiro semestre de 2012 a Galp Energia Brazil Service (Cyprus) Limited concedeu à Tip Top Energy, SARL, empréstimos no montante US\$ 1.228.626.253,42 que no exercício findo em 30 de setembro de 2012 se encontram avaliados em mEuros 950.214 (Nota 14).

A empresa Winland International Petroleum, SARL, concedeu empréstimos no montante global de mEuros 277.801 (US\$ 358.873.000) (nota 24).

Além das situações acima referidas, não ocorreram variações significativas nas Entidades relacionadas, face às demonstrações financeiras consolidadas da Empresa, em 31 de dezembro de 2011. Para esclarecimentos adicionais consultar as demonstrações consolidadas da Empresa, em 31 de dezembro de 2011 e o respetivo anexo.

29. REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

A remuneração dos órgãos sociais da Galp Energia para os períodos findos em 30 de setembro de 2012 e 30 de setembro de 2011 compõe-se como segue:

	setembro de 2012					setembro de 2011				
	Remuneração base	PPR	Subsídios renda de casa e de deslocação	Outros encargos e regularizações	Total	Remuneração base	PPR	Subsídios renda de casa e de deslocação	Outros encargos e regularizações	Total
Órgãos sociais da Galp Energia SGPS										
Administradores executivos	2,547	626	138	738	4,049	2 338	578	162	493	3,571
Administradores não executivos	891	143	31	83	1,148	894	139	34	-	1,067
Conselho Fiscal	65	256	-	-	321	66	-	-	-	66
Assembleia Geral	4	-	-	-	4	7	-	-	-	7
	3,507	1,025	169	821	5,522	3,305	717	196	493	4,711
Órgãos sociais de empresas subsidiárias										
Administradores executivos	1,183	-	30	24	1,237	849	-	48	(6)	891
Assembleia Geral	14	-	-	-	14	6	-	-	-	6
	1,197	-	30	24	1,251	855	-	48	(6)	897
	4,704	1,025	199	845	6,773	4,160	717	244	487	5,608

Informação consolidada – Nove meses de 2012

Dos montantes totais de mEuros 6.773 e mEuros 5.608, registados nos períodos findos em 30 de setembro de 2012 e 30 de setembro de 2011 respetivamente, mEuros 5.199 e mEuros 4.063 foram contabilizados em custos com pessoal (Nota 6) e mEuros 1.574 e mEuros 1.545 foram contabilizados em fornecimentos e serviços de externos.

Ao abrigo da política atualmente adoptada, a remuneração dos órgãos sociais da Galp Energia inclui todas as remunerações devidas pelo exercício de cargos em sociedades do Grupo e as especializações dos custos relativos a valores a imputar a este exercício.

Segundo a IAS 24, o pessoal chave corresponde ao conjunto de todas as pessoas com autoridade e responsabilidade para planear, dirigir e controlar as atividades da empresa, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador, seja ele executivo ou não executivo. Segundo a interpretação desta norma por parte da Galp Energia, as únicas pessoas que reúnem todas estas características são os membros do Conselho de Administração.

30. DIVIDENDOS

De acordo com a deliberação da Assembleia Geral de Acionistas realizada em 7 de maio de 2012, foram atribuídos aos acionistas da Galp Energia, SGPS, SA dividendos no montante de mEuros 165.850, dos quais, mEuros 77.152 são relativos a distribuição do resultado líquido do exercício de 2011 e mEuros 88.698 relativos a distribuição de resultados acumulados. O montante mEurs 165.850 foi totalmente liquidado no período findo em 30 de setembro de 2012.

Adicionalmente o conselho de administração aprovou o pagamento de um adiantamento sobre lucros ao exercício de 2012, no montante de mEuros 99.510 dos quais, mEuros 37.598 são relativos ao resultado líquido do exercício de 2012 e mEuros 61.912 relativos a resultados acumulados. O montante mEuros 99.510 foi totalmente liquidado no dia 18 de Setembro de 2012.

No decurso do período findo em 30 de setembro de 2012 foram liquidados dividendos no montante de mEuros 1.500 na esfera das subsidiárias do grupo Petrogal a acionistas minoritários (Nota 21. h)).

Como consequência do referido anteriormente, no decurso do exercício findo em 30 de setembro 2012, o Grupo pagou dividendos no total de mEuros 266.860.

31. INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR SOBRE PETRÓLEO E GÁS (NÃO AUDITADO)

Para esclarecimentos consultar as demonstrações financeiras consolidadas da Empresa, em 31 de dezembro de 2011 e o respetivo anexo.

32. GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

Durante o período findo em 30 de setembro de 2012, não ocorreram variações significativas na Gestão de riscos financeiros, face às demonstrações financeiras consolidadas da Empresa, em 31 de dezembro de 2011. Para esclarecimentos adicionais consultar as demonstrações consolidadas da Empresa, em 31 de dezembro de 2011 e o respetivo anexo.

33. ATIVOS E RESPONSABILIDADES CONTINGENTES

Durante o período findo em 30 de setembro 2012, não ocorreram variações significativas nos Ativos e responsabilidades contingentes, face às demonstrações financeiras consolidadas da Empresa, em 31 de dezembro de 2011. Para esclarecimentos adicionais consultar as demonstrações consolidadas da Empresa, em 31 de dezembro de 2011 e o respetivo anexo.

34. INFORMAÇÃO SOBRE MATÉRIAS AMBIENTAIS

A 30 de setembro 2012, a Galp Power, S.A. detém em carteira 300 lotes de Futuros sobre CO2 com vencimento em dezembro de 2012 (Nota 27). Estes Futuros sobre CO2 representam 300.000 Ton/CO2.

Em 31 de dezembro de 2011, os valores pró-forma de gases com emissões de estufa excederam as previsões de final de ano, ocorrendo uma insuficiência de licenças em carteira consolidada de 169.514 Ton/CO2, avaliadas em Euros 4,07 Ton/CO2 à cotação de mercado dos CER's, para as quais foram constituídas provisões do exercício no montante de mEuros 883.

Durante o ano de 2012, o Grupo Galp Energia foi informado pela Agência Portuguesa do Ambiente das licenças de emissão a serem atribuídas no âmbito do projeto de reconversão da refinaria de do Porto, que se repartem da seguinte forma até ao ano de 2012:

- 2011: 55.749Ton/CO2 (das quais 576 t CO2 correspondem ao período de testes e ensaios);
- 2012: 103.790Ton/CO2.

A 30 de setembro 2012, esta provisão foi anulada, uma vez que não se verificam insuficiências de licenças com base na previsão de gases a emitir até dezembro de 2012.

Para restantes informações sobre matérias ambientais, consultar o anexo às demonstrações consolidadas da Empresa a 31 de dezembro de 2011.

35. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não existem eventos subsequentes relevantes entre a data de reporte de período contabilístico e a data de aprovação das demonstrações financeiras.

36. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 26 de outubro de 2012.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Carlos Alberto Nunes Barata

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: Américo Ferreira de Amorim

Vice-Presidente: Manuel Ferreira De Oliveira

Vice-Presidente: Luís Palha da Silva

Vogais: Carlos Nuno Gomes da Silva

Stephen Whyte

Carlos Manuel Costa Pina

Filipe Crisóstomo Silva

Paula Fernanda Ramos Amorim

Baptista Muhongh Sumbe

Vitor Bento

Sérgio Gabrielli de Azevedo

Abdul Magid Osman

Rui Paulo da Costa Cunha e Silva Gonçalves

Diogo Mendonça Rodrigues Tavares

Fernando Manuel dos Santos Gomes

Joaquim José Borges Gouveia

Galp Energia, SGPS, S.A.

Relações com Investidores

Tiago Villas-Boas, Diretor
Cátia Lopes
Inês Santos
Maria Borrega
Pedro Pinto
Samuel Dias

Contactos :

Tel: +351 21 724 08 66

Fax: +351 21 724 29 65

Morada: Rua Tomás da Fonseca,
Torre A, 1600-209 Lisboa,
Portugal

Website: www.galpenergia.com

Email: investor.relations@galpenergia.com

Reuters: GALP.LS

Bloomberg: GALP PL